



Relatório de Atividades e Contas 2024



Urbanização Vila Amélia, Lote 1001 – Frações A a C - Cabanas, 2950-805 Palmeira
Telf.: 212 339 540 / 919 003 959
ba.setubal@bancoalimentar.pt
NIF N.º 504 920 502



Handwritten signatures in blue ink, including names like 'Ana', 'Clara', and 'Jéssica'.

Índice

INTRODUÇÃO AO RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS - 2023.....	4
EM POUCAS PALAVRAS.....	8
ANÁLISE DE ORGANIZAÇÃO	9
PRINCIPAIS ATIVIDADES	9
PESSOAS 2030 – PRIVAÇÃO MATERIAL.....	15
ANEXOS	19
Doadores.....	19
INSTITUIÇÕES.....	20
ANÁLISE DA SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA	24
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO.....	24
RENDIMENTOS E RÉDITOS	24
GASTOS E PERDAS.....	26
ANÁLISE DA POSIÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA DA INSTITUIÇÃO	28
EXPECTATIVAS FUTURAS.....	31
INVESTIMENTOS	32
FACTOS SUBSEQUENTES APÓS O TERMO DO EXERCÍCIO	33
SITUAÇÃO PERANTE A SEGURANÇA SOCIAL.....	33
SITUAÇÃO PERANTE A AUTORIDADE TRIBUTÁRIA.....	33
PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS DO EXERCÍCIO.....	33
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	33
BALANÇO INDIVIDUAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023	36
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS - PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023	37
DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS NO PERÍODO 2024 E 2023.....	38
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023.....	39
ANEXO AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS NO PERÍODO DE 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023	40
1. IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO	40
2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	40
3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS.....	41
4. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS	49
5. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	50
6. OUTROS CRÉDITOS E ATIVOS NÃO CORRENTES.....	51
7. INVENTÁRIOS.....	52



8.	CREDITOS A RECEBER.....	53
9.	DIFERIMENTOS	53
10.	ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS	54
11.	CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS	54
12.	FUNDADORES / BENEMÉRITOS / PATROCINADORES / DOADORES / ASSOCIADOS / MEMBROS	54
13.	FUNDOS PATRIMONIAIS	55
14.	PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E ATIVOS CONTINGENTES	55
15.	FORNECEDORES.....	55
16.	OUTROS PASSIVOS CORRENTES.....	56
18.	SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO	56
19.	FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS.....	57
20.	GASTOS COM O PESSOAL.....	57
21.	OUTROS RENDIMENTOS.....	58
22.	OUTROS GASTOS	58
23.	GASTOS/REVERSÕES DE DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO	58
24.	DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS.....	59
25.	ACONTECIMENTOS APÓS DATA DE BALANÇO	59
26.	DATA DE AUTORIZAÇÃO PARA EMISSÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	59

[Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature at the top and several initials below it.]



INTRODUÇÃO AO RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS - 2024

Estimados Associados,

Dando cumprimento ao disposto na alínea c), nº 1 do artigo 33º dos Estatutos do **BANCO ALIMENTAR CONTRA A FOME NA PENÍNSULA DE SETÚBAL**, a Direção submete à Vossa apreciação, discussão e votação o presente Relatório de Atividades e Contas de 2024, documento este que, em conformidade com o disposto na alínea b), nº 1 do artigo 38º dos mesmos Estatutos, vem acompanhado pelo Parecer do Conselho Fiscal.

Este relatório tem como objetivos:

- Explicitar os aspetos mais relevantes da atividade da Instituição, no que concerne ao desempenho económico e financeiro, nos domínios dos rendimentos/receitas, dos gastos/despesas e de tesouraria;
- Apresentar a situação económica e financeira relativa ao final do período, analisando a evolução nos diferentes setores da atividade, designadamente no que respeita ao investimento, aos ativos e passivos e respetiva maturidade e explicitando as causas da sua variação.
- Mostrar as demonstrações financeiras do período de 2024, elaboradas no âmbito da Normalização Contabilística para as Entidades do Setor Não Lucrativo (ESNL).

Neste momento em que se avalia a capacidade de execução que foi proposta em Orçamento, confronta-se o que foi proposto para o ano 2024, com o que foi efetivamente realizado, bem como o comparativo com o ano anterior.

A redação final foi submetida a aprovação da Direção e posteriormente ao Conselho Fiscal para análise e emissão do seu parecer.

Após aprovação pelo Conselho Fiscal, os documentos contabilísticos serão apresentados à Assembleia Geral para aprovação, sendo posteriormente submetidos na plataforma eletrónica da Segurança Social criada para o efeito – **OCIP**, onde serão verificados, validados e visados pelo **ISS**.



[Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'Z', 'A', 'C', 'P', 'J']

CONTEXTO DA INSEGURANÇA ALIMENTAR EM PORTUGAL

Em 2024, a insegurança alimentar continuou a ser uma realidade preocupante em Portugal. O aumento dos custos dos bens essenciais e as dificuldades económicas de muitas famílias agravaram a falta de acesso a uma alimentação adequada. Quase dois milhões de portugueses encontram-se em risco de pobreza, e muitos enfrentam diariamente desafios para garantir uma alimentação digna. Com uma taxa de 22,4% da população em risco de pobreza ou exclusão social, o país continua entre os mais afetados da União Europeia, tornando imprescindível a implementação de iniciativas eficazes para combater esta situação.

A INTERVENÇÃO DO BANCO ALIMENTAR CONTRA A FOME NA PENÍNSULA DE SETÚBAL

O Banco Alimentar Contra a Fome na Península de Setúbal tem desempenhado um papel determinante na luta contra a fome, mobilizando recursos e estabelecendo parcerias para garantir que os alimentos cheguem a quem mais precisa. A instituição tem procurado não apenas dar resposta às necessidades imediatas, mas também promover um sistema mais sustentável de distribuição alimentar e inclusão social.

Principais Eixos de Atividade:

- **Recolha de Alimentos:** Aumento das campanhas de angariação de produtos alimentares, contando com o apoio de voluntários e empresas parceiras.
- **Aproveitamento de Excedentes:** Fortalecimento de colaborações com o setor alimentar para reduzir o desperdício e garantir a distribuição eficiente de alimentos.
- **Apoio Direcionado:** Expansão de programas específicos para grupos mais vulneráveis, incluindo crianças, idosos e famílias em situação de fragilidade económica.
- **Sensibilização e Educação:** Realização de iniciativas para consciencializar a população sobre o problema da fome e a importância da solidariedade.

Graças à mobilização da sociedade civil, o Banco Alimentar não só presta um apoio vital à comunidade, mas também incentiva a mudança de mentalidades, promovendo uma cultura de partilha e responsabilidade social.



[Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large 'B' at the top and several names below.]

ATIVIDADE DESENVOLVIDA EM 2024

O ano de 2024 trouxe novos desafios e oportunidades para o **Banco Alimentar Contra a Fome na Península de Setúbal**. O reforço da rede de apoio e a ampliação das iniciativas permitiram chegar a mais pessoas, garantindo um impacto positivo em milhares de vidas.

Principais Conquistas:

- **Alargamento da Rede de Apoio:** Em 2024, foram distribuídas mais de 3.906 toneladas de alimentos, beneficiando aproximadamente 30.986 pessoas através de 177 entidades parceiras.
- **Campanhas de Recolha:** Aumento da participação da comunidade nas campanhas, traduzindo-se em um crescimento significativo na doação de produtos alimentares.
- **Parcerias Estratégicas:** Expansão de colaborações com empresas e instituições públicas para garantir um fornecimento contínuo de recursos essenciais.
 - Apoio à integração social através de programas comunitários e oportunidades de reinserção.
 - Reforço das ações em parceria com escolas e autarquias para apoiar alunos com necessidades especiais.
 - Manutenção de certificações e boas práticas nas áreas de segurança alimentar e gestão da qualidade.
 - Continuidade do trabalho conjunto com o Instituto de Emprego e Formação Profissional para fomentar iniciativas de empregabilidade.
- **Engajamento Voluntário:** O número de voluntários aumentou, demonstrando o crescimento do compromisso comunitário com a luta contra a fome.
- **Iniciativas de Consciencialização:** Intensificação das campanhas educativas, sensibilizando a população sobre o problema da fome e o desperdício alimentar.
- **Gestão Eficiente de Recursos:** O Resultado Líquido do Exercício de 2024 foi positivo, refletindo uma gestão financeira equilibrada e sustentável.



DESAFIOS E PERSPETIVAS PARA O FUTURO

O aumento do custo de vida e a instabilidade económica continuam a afetar a segurança alimentar das famílias mais vulneráveis. No entanto, a inovação na abordagem do Banco Alimentar, aliada ao reforço das redes de apoio, permite enfrentar estas adversidades com maior eficácia.

CONCLUSÃO

O **Banco Alimentar Contra a Fome na Península de Setúbal** reafirma o seu compromisso na luta contra a fome e a exclusão social. O trabalho desenvolvido em 2024 demonstra a importância da solidariedade e da colaboração entre indivíduos, empresas e instituições.

Agradecemos a todos os que, de alguma forma, contribuíram para tornar possível este impacto. Acreditamos que, com o apoio contínuo da comunidade, será possível continuar a transformar vidas e a garantir um futuro mais justo e digno para todos.

[Handwritten signatures in blue ink]



Handwritten signatures and initials in blue ink.

EM POUCAS PALAVRAS

	3.906	Toneladas de produtos recolhidos (com PESSOAS 2030) (equivalente a um valor de 4 810 mil €)
	30.986	Pessoas apoiadas (com PESSOAS 2030)
	143	Instituições de Solidariedade Social com apoio regular
	34	Instituições de Solidariedade Social com apoio pontual
	98	Doadores de alimentos
	212	Doadores de bens, serviços e outros produtos
	11	Colaboradores permanentes
	64	Voluntários efetivos
	2	Armazéns em Palmela e Vila Nova de Santo André
	2.100	m² de Espaço de armazenamento
	814	m³ Câmaras de refrigeração e congelação
	3	Viaturas pesadas
	2	Viaturas ligeiras de mercadorias
	2	Viaturas ligeiras de passageiros
	8	Empilhadores



E
Amf
Amf
Amf
Amf

ANÁLISE DE ORGANIZAÇÃO

Missão: O nosso propósito é combater a fome e promover a solidariedade na Península de Setúbal. Trabalhamos incansavelmente para garantir que ninguém passe fome e para construir uma comunidade mais justa e inclusiva.

Visão: Ambicionamos ser um agente de mudança positiva na região de Setúbal. Queremos criar um futuro onde a fome seja erradicada e onde todos tenham acesso a alimentos adequados para uma vida saudável.

Valores:

1. **Solidariedade:** Acreditamos na força da união e na importância de apoiar uns aos outros. Trabalhamos em conjunto com a comunidade para enfrentar os desafios da fome.
2. **Responsabilidade:** Somos responsáveis pela nossa missão. Gerimos os recursos com eficiência e transparência, garantindo que cada doação seja utilizada da melhor forma possível.
3. **Empatia:** Colocamo-nos no lugar dos que sofrem com a fome. O nosso trabalho é movido pela compaixão e pela vontade de fazer a diferença.
4. **Sustentabilidade:** Procuramos soluções sustentáveis para combater a fome. Reduzimos o desperdício alimentar e promovemos práticas que beneficiem o meio ambiente e a sociedade.
5. **Inclusão:** Respeitamos a diversidade e trabalhamos para incluir todas as pessoas, independentemente da sua origem, género, idade ou condição social.

Juntos, estamos a construir um futuro mais humano e solidário para a Península de Setúbal.

PRINCIPAIS ATIVIDADES

Abastecimento

Durante o ano 2024, o **Banco Alimentar de Setúbal** mobilizou 3.906 toneladas de alimentos, tendo-se verificado um acréscimo de -206 Ton (5,9%) face ao ano anterior.



Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'A. J.', 'C. J.', 'A.', and 'J. J.'.

Gráfico 1 - Evolução de produtos recolhidos 2001 a 2024



Durante o período em análise, manteve-se uma diversificação das fontes de abastecimento. O Banco Alimentar de Setúbal contou com 98 doadores, que de uma forma suportada e estruturada apoiaram, com os mais variados tipos de alimentos. Destacam-se a indústria agroalimentar, setor da distribuição e as retiradas de frutas e hortícolas, relevantes não só por representarem 36,65% das fontes de abastecimento, mas também pelo seu contributo para uma alimentação diversificada, equilibrada e saudável.

O programa “PESSOAS 2030” mantém uma posição de destaque, representando 43,4% da totalidade das fontes de abastecimento (conforme o quadro 1).

Quadro 1 - Angariação por Fontes de Abastecimento

Fontes de Abastecimento	2023			2024			
	Kg	%	Euros	Kg	%	Euros	Desvio
Industria Agro-Alimentar	639.591	17,3%	547.261 €	560.586	14,4%	432.973 €	- 79.005
Campanha Recolha - Supermercados	432.472	11,7%	445.739 €	393.140	10,1%	667.824 €	- 39.332
Outros	14.408	0,4%	42.451 €	14.950	0,4%	23.018 €	542
Hortas Solidárias	9.013	0,2%	6.586 €	1.932	0,0%	1.932 €	- 7.082
Distribuição	530.066	14,4%	843.764 €	557.742	14,3%	794.630 €	27.676
Retiradas de Frutas e Hortícolas - IFAP	508.506	13,8%	330.393 €	309.653	7,9%	186.373 €	- 198.854
POAPMC	953.331	25,8%	1.480.661 €	1.696.012	43,4%	2.180.031 €	742.681
Federação Portuguesa de Bancos Alimentares (*)	155.789	4,2%	166.616 €	108.583	2,8%	191.060 €	- 47.206
Banco Alimentar de Lisboa	423.683	11,5%	910.053 €	262.409	6,7%	328.512 €	- 161.274
Entrajuda	20.921	0,6%	171.031 €	960	0,0%	3.830 €	- 19.961
Donativos convertidos em produtos	2.459	0,1%	2.252 €	0	0,0%	0 €	- 2.459
Total	3.690.239,40	100%	4.946.808 €	3.905.967	100%	4.810.182 €	215.727,15

(*) Inclui Rede de Emergência Alimentar



Embora se tenha registado um acréscimo nos donativos de alimentos, o mesmo continua a ser diminuto face ao agravamento social. Como causas evidenciadas, temos assim o prolongamento no tempo do conflito na Ucrânia, o reaparecimento de novos conflitos e, essencialmente o panorama de urgência humanitária em que se traduzem. As mudanças climáticas e custos inerentes continuam a ser uma entropia no que diz respeito ao risco de colheitas pouco produtivas e, conseqüentemente à disponibilidade de produtos para doação. As interrupções sentidas nas cadeias e disponibilidade de alguns alimentos, contribuíram para afetar os mercados e famílias, aumentando assim o número de pessoas em situação de insegurança alimentar.

Quadro 2 - Angariação por Tipologia de Géneros Alimentares

Tipologia de géneros alimentares	2023		2024		Variação 2023/2024	
	Kg	%	Kg	%	Variação %	Kg
Pao, Bolachas, Tostas e Aperitivos	99.908	2,7%	92.771	23,6%	-7%	-7.137
Cereais, chocolate, Sobremesas	96.105	2,6%	60.647	15,4%	-37%	-35.458
Leite	242.679	6,6%	699.576	178,1%	188%	456.897
Farinhas e Puré	14.019	0,4%	12.226	3,1%	-13%	-1.793
Massa e arroz	455.362	12,3%	518.013	131,9%	14%	62.651
Leguminosas	245.633	6,7%	247.498	63,0%	1%	1.865
Sopa, molhos, especiarias e conservas	23.735	0,6%	16.214	4,1%	-32%	-7.521
Margarina, Manteiga, oleo e azeite	80.004	2,2%	47.433	12,1%	-41%	-32.571
Acucares	15.583	0,4%	11.783	3,0%	-24%	-3.800
Cons. Peixe	78.679	2,1%	117.766	30,0%	50%	39.087
Charcuteria Enlatada	40.321	1,1%	24.175	6,2%	-40%	-16.146
Produtos Bebe	348	0,0%	2.767	0,7%	696%	2.420
Refrigerantes e aguas	159.411	4,3%	144.534	36,8%	-9%	-14.877
Iogurtes, Queijos e Ovos	75.703	2,1%	116.441	29,6%	54%	40.738
Fruta Fresca	939.816	25,5%	652.411	166,1%	-31%	-287.405
Legumes	617.703	16,7%	653.177	166,3%	6%	35.475
Carne, saladas e peixe fresco	30.613	0,8%	3.633	0,9%	-88%	-26.980
Outros Produtos	159.375	4,3%	92.089	23,4%	-42%	-67.285
Congelados	315.244	8,5%	392.812	100,0%	25%	77.567
Total	3.690.239	100%	3.905.967,00	994%	6%	215.728

A partilha de alimentos dia-a-dia entre a **Federação Portuguesa dos Bancos Alimentares** e entre os **Bancos Alimentares** é uma constante e uma mais-valia, impulsionando assim a permissão de aumentar e diversificar o apoio prestado às instituições parceiras.



Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature at the top and several smaller ones below.

Projeto “Horta Solidária”



O projeto “Horta Solidária”, concretizado na Várzea de Setúbal, é uma fonte de produtos hortícolas. Em 2024, face a um conjunto de condicionantes, não foi possível obter o resultado expectável.

Continuaremos a apostar neste tipo de projetos, não só pelo seu contributo desde seu início com a produção de 882 toneladas de alimentos, mas sobretudo, pelo seu principal objetivo - promoção de atividades de cariz laboral e social por parte dos reclusos, conferindo-lhes fatores de humanização e integração social.

Campanhas Anuais de Recolha de Alimentos não Perecíveis: Saco, “Ajuda Vale” e “Alimente esta Ideia”



As “**Campanhas Saco**” de maio e dezembro, são os momentos em que se privilegia o contacto de proximidade com a sociedade civil em geral, através do envolvimento de centenas de voluntários, assegurando-se assim, todo o processo de recolha, transporte e acondicionamento dos alimentos em armazém. Igualmente, as Campanhas “**Ajuda Vale**” e “**Alimente esta idade**”, mantêm-se fortemente dinamizadas, devido a ser um mecanismo de doação de alimentos mais acessível, sobretudo, esta última, uma iniciativa on-line.

No ano 2024, no âmbito das Campanhas de Recolha de Alimentos, foram doados ao Banco Alimentar de Setúbal, 393 toneladas de alimentos.

Campanha “Toneladas de Ajuda”



A campanha “**Toneladas de Ajuda**” em parceria com a Amarsul, pretende rentabilizar as sinergias já existentes na recolha de materiais recicláveis. Mantendo a sua vertente de ecológica na sensibilização e promoção da reciclagem, para além do papel, diversifica o tipo de materiais como o plástico ou o vidro, procurando assim uma maior quantidade em alimentos convertidos.



Handwritten signatures in blue ink, including a large signature at the top and several smaller ones below.

Durante o ano de 2024, verificou-se um aumento de 9,8% na quantidade de resíduos recolhidos, relativamente ao ano anterior. Destaca-se o envolvimento de empresas, serviços públicos, instituições e cidadãos. A sensibilização social para este tema é crescente, o que leva, cada vez mais, à participação de todas as partes envolvidas. Como resultado do exposto, em 2024, foram, assim, entregues no Banco Alimentar, 252 toneladas de resíduos. Proporcionaram uma conversão em 9,82 toneladas de alimentos não perecíveis, entregues às instituições ao longo do ano. Assinalamos, de que, 2,53 toneladas, são referentes aos resíduos recolhidos, no segundo semestre do ano anterior.

Rede de Emergência Alimentar



A Rede de Emergência Alimentar, ação promovida pelo **Banco Alimentar** e a **EntreAjuda**, foi criada com o intuito de responder, de forma articulada e sistematizada, a pedidos de apoio alimentar, que resultaram das alterações socioeconómicas, provocadas pela Covid-19. No entanto, no atual contexto, a sua existência adquire uma maior relevância mostrando-se um instrumento de trabalho fundamental de aproximação entre quem se encontra em situação de vulnerabilidade social e o **Banco Alimentar de Setúbal**.

Com o objetivo de produzir respostas o mais adequadas possíveis, aos problemas sociais cada vez mais complexos, com os quais nos confrontamos neste âmbito, estabeleceu-se relação com os Serviços de Atendimento e Acompanhamento Social, Autarquias e reforçou-se os laços com as instituições parceiras, em particular aquelas que tem resposta de cabazes. Este esforço, resultou a consolidação da rede de respostas, atingindo-se um total de 99 entidades envolvidas.

Durante o ano de 2024, foram distribuídos através da “**Rede de Emergência Alimentar**”, 72,63 toneladas alimentos não perecíveis e analisou-se 617 pedidos de apoio alimentar.

INSTITUIÇÕES E DISTRIBUIÇÃO

As Instituições de Solidariedade Social são o veículo para que a missão do **Banco Alimentar de Setúbal**, tenha impacto na sociedade civil. Diariamente, numa relação recíproca de parceria, procura-se introduzir melhorias nas condições de vida dos mais vulneráveis, utilizando o apoio alimentar, em complementaridade com outras respostas

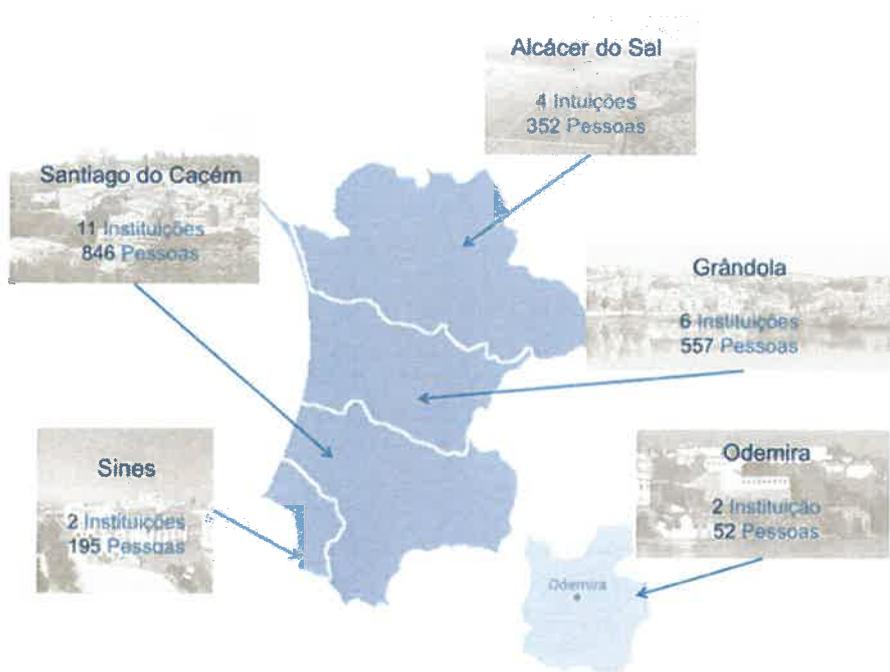


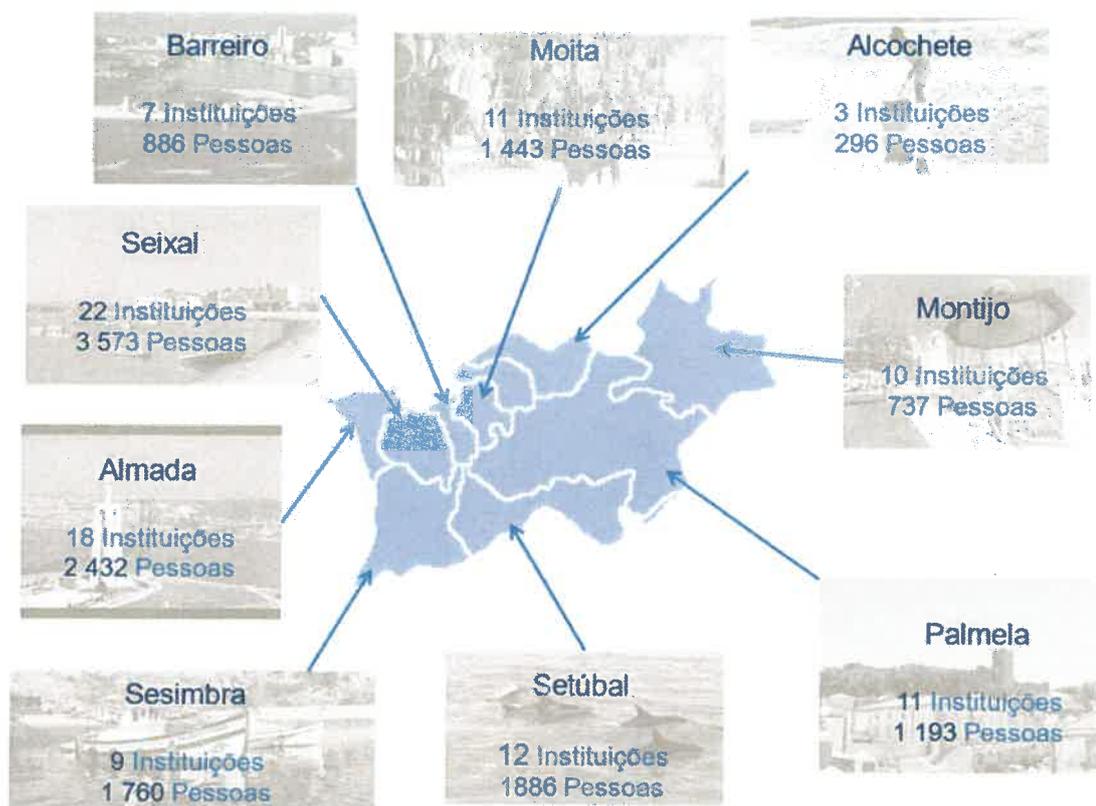
Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature at the top and several smaller ones below.

sociais, como um mecanismo para a satisfação de necessidades básicas e gerador de processos de autonomia.

O Acordo de Apoio Alimentar, alcançou 128 Instituições de Solidariedade Social, das quais 25 encontram-se sediadas nos quatro concelhos do Litoral Alentejano e Concelho de Odemira e 103 na área geográfica da Península de Setúbal. Através desta rede de solidariedade institucional, garantiu-se uma proximidade do apoio a todo o território do Distrito de Setúbal.

Quadro 3 – Instituições e distribuição





Handwritten signatures and initials in blue ink.

Em 2024, foram distribuídas 2.255 toneladas, o equivalente a 2.714mil euros de alimentos às instituições de apoio regular. O armazém sede, em Palmela, manteve a distribuição diária. Por sua vez, o armazém de Vila Nova de Santo André, executou uma distribuição quinzenal, mediante a existência de alimentos frescos e devido ao empenho da equipa de voluntários.

De destacar que, o universo de instituições apoiadas é muito superior às de apoio regular. Apesar de ter existido um esforço para reduzir o seu número, existem, ainda, 49 Instituições de Solidariedade Social, que na impossibilidade de serem apoiadas de forma regular, beneficiaram, neste ano, de 199 toneladas de alimentos, o correspondente a 189,5 mil euros.

PESSOAS 2030 – PRIVAÇÃO MATERIAL

De 2023 para 2024, assistiu-se à alteração do quadro comunitário de enquadramento do programa alimentar, para o Fundo Social Europeu +, o que levou a que o Programa



Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'Amf', 'Z', 'C', 'A', and 'J'.

Comunitário de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas (POAPMC), fosse substituído pelo Pessoa 2030 – Privação Material.

Esta alteração na regulamentação, originou a formulação de uma nova candidatura. Na prática, porém, os Territórios, as entidades mediadoras e o número de destinatários abrangidos pela medida mantiveram-se, praticamente, tal e qual como os conhecíamos até então.

O Banco Alimentar de Setúbal manteve a coordenação dos 7 Territórios – Almada, Barreiro, Moita, Montijo-Alcochete, Palmela, Seixal e Sesimbra –, estabelecendo uma relação de parceria com 35 entidades mediadoras, que se comprometeram a apoiar, em sede de candidatura, 8108 pessoas em comprovado contexto de pobreza e exclusão social.



No âmbito deste programa, o **Banco Alimentar de Setúbal** movimentou 1.668,1 toneladas de alimentos secos, frescos e congelados, o equivalente a 2.134mil euros, que foram entregues às entidades mediadoras, que por sua vez, os entregaram a um total de 10 681 destinatários finais da medida.

VOLUNTÁRIOS

O envolvimento dos voluntários foi, uma vez mais, essencial para a missão do **Banco Alimentar Contra a Fome na Península de Setúbal** em 2024. A sua dedicação e esforço



Prof. [Signature]
[Signature]
[Signature]
[Signature]

permitiram maximizar o impacto das iniciativas de combate à fome, desempenhando funções cruciais como:

- **Apoio em campanhas de recolha:** Ativos na mobilização da comunidade para a doação de alimentos.
- **Organização e gestão de armazéns:** Responsáveis pela triagem e armazenamento dos produtos recebidos.
- **Distribuição eficiente de alimentos:** Garantindo que os bens cheguem rapidamente a quem mais precisa.
- **Colaboração operacional:** Contribuindo para a logística e processos administrativos do Banco Alimentar.
- **Promoção da sensibilização social:** Envolvendo-se em iniciativas para consciencializar sobre a insegurança alimentar e fomentar a solidariedade.

Sem os nossos voluntários, o alcance do Banco Alimentar seria significativamente reduzido. O seu trabalho altruísta continua a ser um pilar fundamental na luta contra a fome.

RECURSOS

O financiamento do Banco Alimentar Contra a Fome na Península de Setúbal em 2024 resultou de uma forte colaboração entre entidades públicas e privadas, bem como da generosidade de cidadãos solidários. Os fundos angariados foram aplicados na manutenção das operações e na expansão da capacidade de resposta.

O resultado financeiro de 2024 reflete uma gestão cuidadosa dos recursos disponíveis, permitindo a aquisição de bens essenciais, a melhoria da infraestrutura e a otimização dos processos de distribuição alimentar.

Paralelamente, reforçámos relações com parceiros estratégicos, garantindo colaborações sustentáveis para assegurar a continuidade da nossa missão.



[Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature at the top and several smaller ones below.]

RELAÇÕES INSTITUCIONAIS

A consolidação de parcerias institucionais revelou-se determinante para o crescimento do Banco Alimentar em 2024. Estas relações garantiram uma rede de apoio mais robusta e eficaz, permitindo chegar a um maior número de beneficiários.

- **Colaboração com autarquias e governo:** As instituições públicas foram fundamentais no apoio logístico e no financiamento de projetos de apoio social.
- **Parcerias empresariais:** O setor privado intensificou o seu contributo através de doações de produtos alimentares e serviços.
- **Mobilização da sociedade civil:** Iniciativas educativas e campanhas de sensibilização trouxeram maior envolvimento comunitário para a causa.

O fortalecimento destas ligações institucionais contribuiu para um impacto social mais abrangente, solidificando o papel do Banco Alimentar como um agente ativo na luta contra a pobreza e a fome.

COLABORADORES

A todos os colaboradores do **Banco Alimentar Contra a Fome na Península de Setúbal**,
O ano de 2024 foi marcado por desafios e conquistas, e nada disto teria sido possível sem a vossa dedicação. Cada um de vocês desempenhou um papel essencial na concretização da nossa missão, demonstrando empenho, resiliência e espírito de equipa.

Graças à vossa iniciativa e profissionalismo, conseguimos ampliar a nossa capacidade de resposta e apoiar ainda mais pessoas em situação de vulnerabilidade. O vosso trabalho é o motor que impulsiona esta organização e o elo entre a solidariedade e aqueles que dela necessitam.

Por isso, o nosso sincero reconhecimento e agradecimento. Que 2025 nos traga novas oportunidades de crescimento e que possamos continuar juntos nesta missão de transformar vidas.

Com gratidão, a Direção do Banco Alimentar Contra a Fome na Península de Setúbal.



[Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'A.F.', 'C.M.', and 'S.C.']

ANEXOS

Doadores

Instalações/Renda	Câmara Municipal de Santiago do Cacém, Junta de Freguesia de Santo André e Serva
Equipamentos/Reparações e Material de escritório	ALMAQUE; Auto Giro, Auto 19, Banco de Bens Doados, Broomtec, Caetano Auto, SA., D-Frio; Entrajuda, Galius; Frigicot; Scania Portugal, Tipografia Popular A. Palajo, Vancarteq
Serviços e Outros	AMTCONTA, Almas Industries, Lda, Amarsul; Avedol; Baltasar Carvalho, Unip., Lda., Blocotelha, SA., BOMBAQUA, Lda., Câmara Municipal de Alcácer do Sal, Câmara Municipal de Alcochete, Câmara Municipal de Almada, Câmara Municipal do Barreiro, Câmara Municipal de Grandola, Câmara Municipal de Odemira, Câmara Municipal da Moita, Câmara Municipal do Montijo, Câmara Municipal de Palmela, Câmara Municipal de Sesimbra, Câmara Municipal de Setúbal, Câmara Municipal do Seixal, Câmara Municipal de Sines, Carlos Manuel Caveirinha Martins, CARTRACK; Civiparts, CNIS, Culling, SA.; EAPN; EDP comercial, Enforce, Enterprom II, Endless Tech - sistemas de Informação, EQUILIBRA - Equipamentos e Serviços, Lda., EXTINSETÚBAL, LDA., Enforce - Engenharia da Energia, SA., Electrocarraminho, E.I.A, Ergolabor, Elisabete Marques Coelho; Fonte Viva, Fundacion Repsol, GLFV unipessoal, Lda; Galp, Grenke, Galius veículos, Hertz; ISQ - Instituto de Soldadura; José Lourenço - Pneus e Combustíveis, Júlio Silvestre Ribeiro da Silva, Linsave; Meo Energia; O Tó das Batatas, Lda; PNRL Reboques Logística, Lda, Qualimais; Repsol Polímeros; Rocol; Puxee; Servirent; Transmissão Sado; Trulynolen - Serviços de Prot. Ambiental, Lda., Securfire, Securitas Direct, Servirent, Socidois; Pestox, Olmeck Unipessoal, Lda. ; Oficina Jensen; O Tó das Batatas; Plastidom - Plásticos Industriais e Domésticos, SA, Repsol Polímeros, SA., SECIL - Companhia Geral de Cal e Cimento, Serva - Comércio e Empreendimentos Imobiliários, Lda, SOCIDOIS - Equipamento de Escritório, Lda., Sónia Rute Costa (plantas); SU Eletricidade; Trescal; UDIPSS, Via Verde
Comunicação Social	Comércio do Seixal e Sesimbra, Diário do Distrito, Jornal Ecos de Grândola, Jornal Sudoeste, Jornal do Pinhal Novo, O Sesimbrense, Jornal Almada Press, Notícias de Sines, Notícias do Barreiro, O Setubalense , Rádio Sim, Rádio Voz de Setúbal, Rádio Azul, Rádio Baía, Rádio Sesimbra FM, Rádio Som do Pinhal, Rádio Popular FM, Rádio Clube de Grândola, Rádio Mira Sado e Rádio Sines
Telecomunicações	Meo , J.M. Soares
Publicidade/Transportes	Transportes Martinho & Silva, Lda.
Campanhas	Audiomatrix, Base Aérea nº. 6 Montijo, Base Naval do Alfeite, Coca-Cola, SA., Câmara Municipal de Alcácer do Sal, Câmara Municipal de Grândola, Câmara Municipal de Odemira, CEMA, Escola Naval de Fuzileiros, Hertz, União das Freguesias de Alcácer do Sal e Sta. Susana, Repsol Polímeros
Consultoria e Apoio Técnico	Alicontrol, Ergolabor, workware
Hortas Solidárias	SAPEC AGRO, HidroSado, Mavcenter, Intersementes e Sónia Rute Costa (Plantas)
Doação de Géneros Alimentares	Aviludo, A Poveira, Agrogreen, Albasabores, Alter S.A., Avibom - Avícola, S.A., Banco Alimentar de Lisboa, Bargaosa Portugal Unipessoal, Lda, Camposol II, Sociedade de ,DACs Atlantic, SA, Exploração e Comercialização Agrícola, Lda., Campotec - Comercialização e Consultadoria de Hortofrutícolas, SA, Campotec - Comercialização e Consultadoria de Hortofrutícolas, SA, Carmo e Silvério, SA, Centazzi, Central Cash, Cister, Coca-Cola - European Partners Portugal Unipessoal Lda, Colmeia do Mestre Unipessoal, Lda, Colmeia do Minho, Coop. Agrícola do Concelho de Porto de Mós, Dalimar - Produtos Alimentares, Dawn Foods, Portugal, DDO - Derivados de Ovos, Lda, Entrajuda, Eurobanan, Eurofrozen, SA, Fábrica das Tortas Azeitonense, Lda, Federação Portuguesa dos Bancos Alimentares, Firmar, Foodlinks, FruitaPort, LDA, Fruprogress, Frusoal, Frusoal - Frutas Sotavento Algarve Lda, Frusoal - Frutas Sotavento Algarve, Lda, Frutalmente S.A., Fruteco- Fruticultura Integrada, Lda, Frutoeste - Coop. Agr. Hortof. do Oeste, CRL, Frutus - Estação Fruteira de Montejunto CRL, G Lucena Company, Lda., Galletas Gullón, S.A., Garcias & Filhos, Lda, Granfer.com - Importação e Exportação de produtos Alimentares, Lda, Herdade da Comporta - Atividades Agro Silvícolas e Turísticas S.A., HortaPronta - Hortas do Oeste SA, HortaPronta - Hortas do Oeste, S.A., Hortas Solidárias - E.P.R. Setúbal, Hortilha Agro-Industria S.A, Hortícolas Saturnino, Iberian Salads Agricultura, SA, Innocent, J.C. Coimbra I Distribuição SA, Jardim da Lagoa, Jerónimo Martins - Distribuição de Produtos de Consumo, Lda., Lactogal, LIDL & CIA, Lusoponte, S.A., Makro, Manuel Patrício - Produtos Alimentares Lda, Mercadona, Monte D´Alva - Alimentação, SA, Nordigal, O Melro.OP SA, Panicruzeiro, Parmalat - Produtos Alimentares, Lda, Pastelaria Negrito, Pires Duarte e Irmão Lda, Plastidom, PrimoHorta, ProNatural, Provegetal, Ramirez @ Filhos S.A., Real Bolos, Lda, Reny & Picot, Russo dos Caracóis, Santiago & Santiago, S.A., Sear - Sociedade Europeia de Arroz S.A., Softberry, Lda, Sogeneva, Soregi - Frutas e Legumes, Lda, Sovena - Consumer Goods Portugal, Sugal - Alimentos, SA, Traditional Stage Unipessoal Lda, Transportes Broliveira, Lda, Terra Swet International, SA, Vera Mares- Sociedade Unipessoal Limitada, WFL - Wild Fruits, Lda e Donativos Particulares.
Refeições nas Campanhas de Recolha de Alimentos	Churrasqueiras: Acordeon, A Valenciana, Os Chefes Ruca, Grelha da Arrábida, O Forno (Cabanas), O Forno (Pinhal - Novo), O Forno (Vale do Cobro), Galaró * Pastelarias: Anjo Doce, A Bela Pastelaria, Barca Doce, Carinho aos Pedacos, Charme, Confeitaria Vitória, Confeitaria da Arrábida, Doce Creme, Doce Mel, Mitratejo, Mafraria, Pastelaria da Vila, O Rollo, Casa Negrito, Terra de Sabores, Sabores do Pão, Sabores Meus, Telha do Pão * Outros: Colmeia Minho, Dalimar - Produtos Alimentares, Lda, Delta, Eurofrozen, SA, Fonte Viva, Fruprogress, Lactosantos, Hotel Aranguês, Hotel Bocage, Hotel do Sado, Maranata, Garcia & Filhos, Lda. Padaria Sousa & Anicã, Padaria Transmontana, Padaria Central de Pinhal de Frades, Panificadora Mestre Lopes, Setpão, Sociedade Panificadora Coelho e Filhos, Socimbal, Zezerovo * Pizzarias: Pizzaria do Bonfim * Quinta Valenciana, Restaurantes: Antoniu's, Pérola da Serra * Talhos: Maria, Maria Casemira e Fátima Pereira



INSTITUIÇÕES

Instituições de Apoio Regular

A Galha – Associação para o Desenvolvimento de Porto Covo	Associação de Bem Estar Social da Freguesia de Santa Cruz
A.B.A.R.C.A – Associação Braço Amigo Relação de Confiança e Amor	Associação de Leigos Nova Esperança
AADIES – Associação de Apoio e Desenvolvimento Integrado de Ermidas do Sado	Associação de Moradores do Salão Comunitário da Sonega
ABAS – Associação Beneficência de Amizade e Solidariedade	Associação de Professores e Amigos das Crianças do Casal das Figueiras
ADRA de Barreiro – Associação Adventista Desenvolvimento Recursos e Assistência de Barreiro	Associação de Solidariedade Cabo-Verdiana dos Amigos da Margem Sul
ADRA de Baixa da Banheira – Associação Adventista Desenvolvimento e Assistência da Baixa da Banheira	Associação de Solidariedade Social da Freguesia Gâmbia-Pontes-Alto da Guerra
ADRA de Setúbal – Associação Adventista Desenvolvimento Recursos e Assistência de Setúbal	Associação do Lar de Idosos de Pegões
Agrupamento de Escolas do Monte da Caparica	Associação Externato Santa Joana
AIGAST – Associação de Imigrantes Guineenses e Amigos Sul do Tejo	Associação Gerações Sorriso
AISGRA – Associação Intervenção Social de Grândola	Associação Jubileu Mais
Apoio Fraternal da Paróquia da Sagrada Família de Vila Nova da Caparica	Associação Religiosa da Igreja Evangélica de Alcaniça
Apoio Fraternal da Paróquia do Cristo Rei	Associação Sol Nascente – Recuperação de Toxicodependentes
Apoio fraternal da Paróquia do Imaculado Coração de Maria de Vale Figueira	Associação Vale de Acór
Apoio fraternal da Paróquia do Imaculado Coração de Maria de Vale Figueira	Associação Vidas Unidas – Associação Sócio Cultural
Apoio Fraternal da Paróquia Nossa Senhora do Livramento da Sobreira	AURPIA – Associação Unitária Reformados Pensionistas e Idosos da Amora
APPACDM de Setúbal- Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental de Setúbal	AURPICAS – Associação Unitária Reformados Pensionistas e Idosos do Concelho de Alcácer do Sal
ARIFA - Associação de Reformados e Idosos da Freguesia de Amora	AURPIM – Associação Unitária Reformados Pensionistas e Idosos do Miratejo
ARPIA- Associação de Reformados Pensionistas e Idosos de Arrentela	AURPIPP – Associação Unitária Reformados Pensionistas e Idosos de Paio Pires
ARPIF - Associação de Reformados Pensionistas e Idosos do Fogueteiro	AURPIS – Associação Unitária de Reformados, Pensionistas Idosos do Seixal
ARPIFF- Associação de Reformados Pensionistas e Idosos de Fernão Ferro	AURPITM – Associação Unitária Reformados Pensionistas e Idosos da Torre da Marinha
ARPIPF – Associação Reformados Pensionistas e Idosos de Pinhal Frades	Cáritas Paroquial da Atalaia
ARPIPP – Associação de Reformados Pensionistas e Idosos do Pinhal Novo	Cáritas Paroquial de Melides
Associação Almadense Rumo ao Futuro	Cáritas Paroquial de Sines
Associação Baptista Shalom	Casa de Acolhimento Santa Ana
Associação Caminho do Bem-Fazer	CASA de Azeitão - Centro de Apoio ao Sem Abrigo - Delegação De Azeitão
Associação Centro Jovem Tejo – Comunidade Terapêutica Luís de Barros	Casa de Deus - Igreja Cristã
Associação de Ajuda Humanitária “Dá-me a tua mão”	Casa do Povo Cercal do Alentejo
	Casa do Povo de Alvalade
	Casa do Povo de Azinheira de Barros
	Casa do Povo de Melides
	Casa do Povo de Palmela - Centro Social das Lagameças



Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature at the top right and several smaller ones below it.

Casa do Povo de São Domingos	Conferência Vicentina Nossa Senhora da Boa Viagem da Moita
CASCUZ - Centro Apoio Sócio Cultural Unidade Zambujalense	Conferência Vicentina Nossa Senhora da Penha de Grândola
CENSA - Centro Social São Brás do Samouco	Conferência Vicentina Senhor do Bonfim
Centro Comunitário da Quinta do Conde	CRIAR-T – Associação de Solidariedade Social
Centro Comunitário dos Bairros de S. João e Olival Queimado	CRIVA - Centro de Reformados e Idosos do Vale da Amoreira
Centro de Assistência Paroquial da Amora	Elim Igreja Cristã
Centro de Dia São Francisco da Serra	Fábrica da Igreja da Paróquia da Sagrada Família do Miratejo/ Laranjeiro
Centro Jovem Tabor	Fabrica da Igreja do Lugar de Vale Milhaços - Grupo de Apoio Fraterno
Centro Paroquial de Ação Social da Moita	Fábrica da Igreja Paroquial da Imaculada Conceição (Apoio Fraterno)
Centro Paroquial de Bem-Estar Social de Fernão Ferro	Fábrica da Igreja Paroquial de Santa Maria – Cáritas Paroquial de Santa Maria
Centro Paroquial de Bem-Estar Social do Castelo de Sesimbra	Fundação Arcelina Vítor dos Santos
Centro Paroquial e Ação Social Padre Manuel Gonçalves	Fundação Santa Rafaela Maria
Centro Social da Quinta do Anjo	Grupo Sócio Caritativa da Igreja Nossa Senhora da Graça Poceirão
Centro Social de Palmela	Grupo Sócio Caritativo da Paróquia de Santa Maria do Barreiro
Centro Social de Santa Susana	Grupo Sócio Caritativo da Paróquia de São Brás do Samouco
Centro Social e Paroquial de Santo André - Casa dos Rapazes	Grupo Sócio Caritativo de Alcochete
Centro Social Paroquial da Nossa Senhora da Atalaia	Grupo Sócio Caritativo de Fernão Ferro
Centro Social Paroquial de Corroios	Grupo Sócio Caritativo São Pedro da Marateca
Centro Social Paroquial do Cristo Rei	Igreja Evangélica "Luz das Nações"
Centro Social Paroquial de Santa Maria "O Farol"	Igreja Evangélica do Alto do Moinho
Centro Social Paroquial de Santa Maria "O Moinho"	Junta de Freguesia de Vila Nova de Milfontes
Centro Social Paroquial de São Lourenço de Alhos Vedros	LATI - Liga de Amigos da Terceira Idade
Centro Social Paroquial de São Pedro da Comporta	Núcleo Sócio Caritativo Alimentar da Paróquia de S. José do Pinhal Novo
Centro Social Paroquial de São Pedro da Trafaria	Obra de Rua ou Obra do Padre Américo – CASA do Gaiato de Setúbal
Centro Social Paroquial de São Sebastião de Setúbal	Questão de Equilíbrio – Associação de Educação e Inserção de Jovens
Centro Social Paroquial da Imaculada Conceição - Lar Padre Roberto Sequeira	Raríssimas – Associação Nacional Deficiências Mentais e Raras
Centro Social Paroquial Nossa Senhora da Conceição da Costa da Caparica	Santa Casa da Misericórdia de Almada
Centro Social Paroquial Padre Abílio Mendes	Santa Casa da Misericórdia de Canha
Centro Social Paroquial Padre Ricardo Gameiro	Santa Casa da Misericórdia de Odemira
CERCIGRÂNDOLA – Cooperativa para a Educação e Reabilitação de Cidadão Inadaptado de Grândola	Santa Casa da Misericórdia de Sesimbra
CERCIMB - Cooperativa para a Educação e Reabilitação de Cidadão Inadaptado de Moita e Barreiro	Santa Casa da Misericórdia de Montijo
CERCIZIMBRA - Cooperativa para a Educação e Reabilitação dos Cidadão Inadaptados de Sesimbra	União de Freguesias de Pegões
Comissão Social da Freguesia e Paroquia de São Jorge de Sarilhos Grandes	União das Freguesias do Barreiro e Lavradio
Comissão Social União das Freguesia Atalaia e Alto-Estanqueiro- Jardia	União Social Sol Crescente da Marateca
Conferência de São Vicente de Paulo de Nossa Senhora do Monte Sião	
Conferência Vicentina de São Tiago e São João de Deus	



Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large stylized 'F' at the top right and several other signatures below it.

Instituições de Apoio Pontual

ADRA de Seixal – Associação Adventista Desenvolvimento e Assistência do Seixal

AD-SUMUS – Associação de Imigrantes de Almada

ARPILF - Associação de Reformados Pensionistas e Idosos Laranjeiro-Feijó

Associação Amigos de Rua

Associação Cais Terapias

Associação de Apoio Social de Casebres

Associação de Moradores do Bairro da Liberdade – Infantário “O Escorrega”

Associação de Solidariedade Humanitária e de Ajuda Social de Sesimbra

Associação Humanitária de Bem-Fazer de São Paulo

Associação Idosos e Reformados do Poceirão

AURPIA – Associação Unitária de Reformados, Pensionistas e Idosos de Azeitão

AURPIC – Associação Unitária de Reformados, Pensionistas e Idosos de Corroios

AURPIL – Associação Unitária de Reformados, Pensionistas e Idosos de Lavradio

Casa de Nossa Senhora da Saúde

Casa do Povo de Canha

Casa do Povo de Azeitão

Centro Comunitário de Promoção Social do Laranjeiro / Feijó

Centro de Ação Socio Cultural das Faias

Centro de Convívio dos Reformados, Pensionistas e Idosos do Montijo

Centro Social Paroquial de Almada

CERCISIAGO – Cooperativa para a Educação e Reabilitação de Cidadãos Inadaptados de Sines e Santiago do Cacém

Conferência Vicentina São Pedro de Palmela

Cruz Vermelha Portuguesa – Delegação de Setúbal

CURPIC – Comissão Unitária de Reformados, Pensionistas e Idosos da Charneca

ERGUER - Associação de Reabilitação de Toxicodependentes

Escuteiros Marítimos

Fábrica da Igreja Paroquial de Nossa Senhora da Conceição - Grupo Ajuda Fraternal da Paróquia do Seixal

Fundação COI

Instituto dos Ferroviários

Instituto Novo Ser

Jardim de Infância D. Pedro V

JOSV – Jovens Scalabrinianos para o Serviço de Voluntário

Liga dos Amigos da Quinta do Conde

Persona – Associação para a Promoção da Saúde Mental

Re-food Barreiro

Rumo – Cooperativa de Solidariedade Social

Santa Casa da Misericórdia de Azeitão

Santa Casa da Misericórdia de Setúbal

Santa Casa da Misericórdia de Seixal

Santa Casa da Misericórdia do Barreiro

Sociedade Democrática União Barreirense “Os Franceses”

União Mutualista Nossa Senhora da Conceição do Montijo

URPICA – União de Reformados, Pensionistas e Idosos do Concelho de Almada



Handwritten signature in blue ink.

Handwritten signature in blue ink.

Handwritten signature in blue ink.

Instituições Mediadoras do Pessoas 2030 – Privação Material

Associação de Solidariedade e Desenvolvimento do Laranjeiro	Centro Social Paroquial Nossa Senhora da Conceição da Costa da Caparica
Associação para a Formação Profissional e Desenvolvimento do Montijo	Centro Social Paroquial Padre Abílio Mendes
AURPIL – Associação Reformados, Pensionistas e Idosos do Lavradio	Centro Social Paroquial Padre Ricardo Gameiro
Caritas Diocesana de Setúbal	CRIAR-T Associação de Solidariedade
CATICA – Centro de Assistência à 3.ª Idade de Coima e Arredores	CRIBB – Centro de Reformados e Idosos da Baixa da Banheira
Centro Comunitário da Quinta do Conde	CRIVA – Centro de Reformados e Idosos do Vale da Amoreira
Centro Comunitário de Promoção Social do Laranjeiro-Feijó	Fundação AMI – Porta Amiga de Almada
Centro de Assistência Paroquial da Amora	Fundação COI
Centro de Convívio dos Reformados Pensionistas e Idosos do Montijo	Fundação Santa Rafaela Maria
Centro Paroquial de Bem-Estar Social da Arrentela	Lifeshaker
Centro Paroquial de Bem-Estar Social de Fernão Ferro	Rumo – Cooperativa de Solidariedade Social
Centro Paroquial de Bem-Estar Social do Castelo de Sesimbra	Santa Casa da Misericórdia de Almada
Centro Social da Quinta do Anjo	Santa Casa da Misericórdia de Canha
Centro Social e Paroquial de Santo André – Casa dos Rapazes	Santa Casa da Misericórdia de Sesimbra
Centro Social Paroquial de Almada	Santa Casa da Misericórdia do Seixal
Centro Social Paroquial de Corroios	União Mutualista Nossa Senhora da Conceição
Centro Social Paroquial de Cristo Rei	União Social Sol Crescente da Marateca
Centro Social Paroquial de São Lourenço de Alhos Vedros	



**Membro da
Federação Portuguesa dos Bancos Alimentares Contra a Fome**



[Handwritten signatures and initials in blue ink]

ANÁLISE DA SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

A informação legalmente exigível está contida na demonstração financeira intitulada "Anexo". Além dessa, apresenta-se informação complementar, que possibilita uma melhor compreensão das contas ora submetidas à apreciação, resultantes da atividade desenvolvida no âmbito do **Plano de Atividades e Orçamento** aprovado para o ano de 2024.

RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO

	2024	2023
Rendimentos e ganhos	3.630.596,46	4.060.949,90
Gastos e perdas	3.324.019,45	4.047.453,04
Resultado líquido do período	306.577,01	13.496,86

RENDIMENTOS E RÉDITOS

Os rendimentos do período de 2024, comparativamente ao período de 2023, registaram um decréscimo de 430.353,44 euros, o que representa em termos percentuais 10,6%.

Em relação aos valores orçamentados, os rendimentos representam um desvio negativo de 630.676,57 euros (-14,8%). O referido desvio deve-se essencialmente à rubrica "**Subsídios, doações e legados à exploração**", no montante de -703.490,56 euros (-17,9%).

As rubricas com maior realce (designadas de grandes rubricas) são apresentadas no quadro abaixo, perfazendo os rendimentos e réditos obtidos, no período em análise, um total de 3.630.596,48 euros:

Rubricas	Realizado 2024	Realizado 2023	Variação 2024/2023	Orçamento 2024	Desvio face ao orçamento
Prestações de serviços	314.831,44 8,7%	125.568,82 3,1%	189.262,62 150,7%	60.000,00	254.831,44 424,7%
Variações nos inventários da produção	79.821,22 2,2%	0,00 0,0%	79.821,22 0,0%	0,00	79.821,22 0,0%
Subsídios, doações e legados à exploração	3.221.838,54 88,7%	3.925.329,10 96,7%	-703.490,56 -17,9%	4.198.273,03	-976.434,49 -23,3%
Outros rendimentos e ganhos	14.105,26 0,4%	10.051,98 0,2%	4.053,28 40,3%	3.000,00	11.105,26 370,2%
Total dos rendimentos e réditos	3.630.596,46 100,0%	4.060.949,90 100%	(430.353,44) -10,6%	4.261.273,03	(630.676,57) -14,8%

No quadro seguinte apresenta-se uma análise mais detalhada das rubricas dele constante:

Rubricas	Realizado 2024	Realizado 2023	Variação 2024/2023	Orçamento 2024	Desvio face ao orçamento
Prestações de serviços:					
Serviços secundários	314.831,44 100,0%	0,00 #DIV/0!	314.831,44 0,0%	60.000,00	254.831,44 424,7%
Total das Prestações de Serviçoe	314.831,44 #DIV/0!	#DIV/0!	314.831,44 0,0%	60.000,00	254.831,44 424,7%



A rubrica “**Serviços Secundários**” refere-se à comparticipação do ISS referente ao programa “**PESSOAS-2030**”, que substituiu o programa POAPMC, com a duração de 15 meses, com data de início da operação em 01/12/2023 e data fim em 28/02/2025.

No seguimento da **FAQ nº 39** emitida pela Comissão de Normalização Contabilística,

- a) Se o pagamento da comparticipação mensal por parte do Estado para determinada resposta social estiver dependente da variação de frequências dos utentes, e for atribuída como apoio ao pagamento da mensalidade devida pelo utente (acordos típicos), está-se perante uma prestação de serviços (Conta 72), devendo a entidade proceder à apropriada divulgação no Anexo da decomposição da origem do valor correspondente a esta prestação de serviços, informação a ter em conta, designadamente para os efeitos previstos na Lei n.º 64/2013, de 27 de agosto, que regula a obrigatoriedade de publicitação dos benefícios concedidos pela Administração Pública a particulares, bem como do n.º 2 do artigo 2.º do Código dos Contratos Públicos;
- b) Se o pagamento da comparticipação mensal por parte do Estado para determinada resposta social ocorrer independentemente da variação de frequências dos utentes, sendo atribuída tendo em vista suportar os custos de funcionamento (acordos atípicos), está-se perante um subsídio à exploração (Conta 75).

Deste modo, as contas do ano de 2023 foram reexpressas, nomeadamente na rubrica de “**Serviços Prestados**” e “**Subsídios à Exploração**” (ver Nota 3.7 do anexo ao balanço e demonstração de resultados).

A rubrica “**Subsídios à exploração**” detalha-se conforme quadro abaixo:

Rubricas	Realizado 2024	Realizado 2023	Variação 2024/2023	Orcamento 2024	Desvio face ao orçamento
Subsídios, doações e legados à exploração:					
Subsídios do Estado e outros entes públicos:					
Comparticipação ISS (Acordo atípico)	289.093,08	247.004,28	42.088,80	253.773,03	35.320,05
IEFP	0,00	7.525,15	-7.525,15	0,00	0,00
Câmaras Municipais	39.800,00	59.625,00	-19.825,00	59.500,00	-19.700,00
Donativos em dinheiro	132.976,77	111.824,73	21.152,04	145.000,00	-12.023,23
Donativos em espécie - Bens alimentares	2.706.352,35	3.471.912,36	-765.560,01	3.700.000,00	-993.647,65
Donativos em espécie - Prestação de serviços	25.101,00	17.500,00	7.601,00	0,00	25.101,00
Consignação de IRS	28.515,34	9.937,58	18.577,76	40.000,00	-11.484,66
Total dos Subsídios, Doações e Legados à Exploração	3.221.838,54	3.925.329,10	(703.490,56)	4.198.273,03	(976.434,49)

As rubricas com redução negativa comparativamente ao ano de 2023, são a rubrica “**Donativos em espécie – Bens alimentares doados**”, com um desvio de -765.560,01



euros (-22,1%, a rubrica “**Câmaras Municipais**” referentes donativos concedidos no montante de menos 16.200,00 euros; e “**IEFP**” dado não ter existido qualquer apoio.

A rubrica “**Outros rendimentos**” detalha-se conforme quadro abaixo:

Rubricas	Realizado 2024	Realizado 2023	Variação 2024/2023	Orçamento 2024	Desvio face ao orçamento
Outros rendimentos e ganhos:					
Rendimentos suplementares:					
Outros rendimentos suplementares	994,00	1.009,92	-15,92	2.000,00	-1.006,00
Descontos de pronto pagamento obtidos	0,00	17,17	-17,17	0,00	0,00
Outros rendimentos:					
Correções relativas a períodos anteriores	0,00	6.108,14	-6.108,14	0,00	0,00
Outros não especificados	13.111,26	2.916,75	10.194,51	1.000,00	12.111,26
Total dos rendimentos e ganhos	14.105,26	10.051,88	4.053,38	3.000,00	11.105,26

GASTOS E PERDAS

As rubricas de maior relevo (designadas de grandes rubricas) são as apresentadas no quadro abaixo, perfazendo os gastos, no período em análise, um total de 3.324.019,45 euros, menos -903.928,62 euros (-21,4%) face ao valor orçamentado e menos -723.433,59 euros (-17,9%) face ao valor do ano de 2023:

Rubricas	Realizado 2024	Realizado 2023	Variação 2024/2023	Orçamento 2024	Desvio face ao orçamento
Custo das mercadorias consumidas	2.714.929,77	3.403.602,93	-688.673,16	3.700.000,00	-985.070,23
Fornecimentos e serviços externos	200.899,50	221.475,45	-20.575,95	221.855,76	-20.956,26
Gastos com o pessoal	266.205,43	287.757,84	-21.552,41	253.067,71	13.137,72
Gastos de depreciação e de amortização	67.521,23	64.991,95	2.529,28	52.524,60	14.996,63
Outros gastos e perdas	74.463,52	69.624,86	4.838,66	500,00	73.963,52
Gastos e perdas financiamento	0,00	0,01	-0,01	0,00	0,00
Total dos gastos e perdas	3.324.019,45	4.047.453,04	(723.433,59)	4.227.948,07	(903.928,62)

Nos quadros seguintes apresenta-se uma análise mais detalhada das rubricas deles constante.

A rubrica “**Mercadorias**” detalha-se conforme quadro abaixo:

Rubricas	Realizado 2024	Realizado 2023	Variação 2024/2023	Orçamento 2024	Desvio face ao orçamento
Custo das mercadorias consumidas:					
Mercadorias	2.714.929,77	3.403.558,31	-688.628,54	3.700.000,00	-985.070,23
Total do custo das mercadorias consumidas	2.714.929,77	3.403.558,31	(688.628,54)	3.700.000,00	(985.070,23)

Da análise ao quadro da rubrica “**Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas**”, constata-se um desvio negativo no montante -985.070,23 euros (-26,8%), quando comparado com o valor orçamentado, e desvio negativo de -688.628,54 euros (-20,2%), quando comparado com o ano de 2023.



Handwritten signatures and initials in blue ink.

Esta rubrica está relacionada com a doação de bens alimentares por empresas e particulares e posteriormente distribuídas às Instituições com apoio regular e apoio pontual.

A rubrica **“Fornecimentos e serviços de terceiros”** detalha-se conforme quadro abaixo:

Rubricas	Realizado 2024		Realizado 2023		Variação 2024/2023		Orçamento 2024	Desvio face ao orçamento		
Fornecimentos e serviços externos:										
Serviços especializados	66.488,84	33,7%	72.304,39	32,6%	-5.815,55	-8,0%	43.565,28	22.923,56	52,6%	
Trabalhos especializados	19.880,02	10,1%	10.440,15	4,7%	9.439,87	90,4%	9.518,00	10.362,02	108,9%	
Vigilância e segurança	2.541,45	1,3%	2.900,55	1,3%	-359,10	-12,4%	2.547,28	-5,83	-0,2%	
Honorários	0,00	0,0%	3.075,00	1,4%	-3.075,00	-100,0%	1.500,00	-1.500,00	-100,0%	
Conservação e reparação	44.067,37	22,3%	55.888,69	25,2%	-11.821,32	-21,2%	30.000,00	14.067,37	46,9%	
Materiais	12.605,13	6,4%	31.347,27	14,2%	-18.742,14	-59,8%	10.300,00	2.305,13	22,4%	
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	9.878,52	5,0%	4.077,80	1,8%	5.800,72	142,3%	5.000,00	4.878,52	97,6%	
Livros e documentação técnica	227,55	0,1%	0,00	0,0%	227,55	0,0%	0,00	227,55	0,0%	
Material de escritório	1.693,64	0,9%	1.378,77	0,6%	314,87	22,8%	1.200,00	493,64	41,1%	
Artigos para oferta	0,00	0,0%	32,40	0,0%	-32,40	-100,0%	0,00	0,00	0,0%	
Outros	805,42	0,4%	25.858,30	11,7%	-25.052,88	-96,9%	4.100,00	-3.294,58	-80,4%	
Energia e fluidos	63.502,45	32,2%	50.847,08	23,0%	12.655,37	24,9%	63.400,00	102,45	0,2%	
Electricidade	34.928,12	17,7%	20.358,21	9,2%	14.569,91	71,6%	30.000,00	4.928,12	16,4%	
Combustíveis	28.282,50	14,3%	30.317,72	13,7%	-2.035,22	-6,7%	33.200,00	-4.917,50	-14,8%	
Água	291,83	0,1%	171,15	0,1%	120,68	70,5%	200,00	91,83	45,9%	
Deslocações, estadas e transportes	4.211,91	2,1%	10.973,74	5,0%	-6.761,83	-61,6%	9.100,00	-4.888,09	-53,7%	
Deslocações e estadas	100,00	0,1%	129,78	0,1%	-29,78	-22,9%	1.000,00	-900,00	-90,0%	
Transportes de pessoal	291,86	0,1%	120,86	0,1%	171,00	141,5%	0,00	291,86	0,0%	
Transporte de mercadorias	3.167,25	1,6%	6.488,25	2,9%	-3.321,00	-51,2%	5.000,00	-1.832,75	-36,7%	
Outros	652,80	0,3%	4.234,85	1,9%	-3.582,05	-84,6%	3.100,00	-2.447,20	-78,9%	
Serviços diversos	50.561,10	25,6%	56.002,97	25,3%	-5.441,87	-9,7%	95.490,48	-44.929,38	-47,1%	
Rendas e alugueres	31.744,98	16,1%	25.102,86	11,3%	6.642,12	26,5%	83.990,48	-52.245,50	-62,2%	
Comunicação	5.256,32	2,7%	4.928,95	2,2%	327,37	6,6%	4.300,00	956,32	22,2%	
Seguros	633,71	0,3%	354,66	0,2%	279,05	78,7%	0,00	633,71	0,0%	
Contencioso e notariado	104,28	0,1%	310,72	0,1%	-206,44	-66,4%	500,00	-395,72	-79,1%	
Limpeza, higiene e conforto	4.120,00	2,1%	4.102,38	1,9%	17,62	0,4%	4.500,00	-380,00	-8,4%	
Outros serviços	8.701,81	4,4%	21.203,40	9,6%	-12.501,59	-59,0%	2.200,00	6.501,81	295,5%	
Total dos Fornecimentos e Serviços Externos	197.369,43	100%	221.475,45	100%	(24.106,02)	-10,9%	221.855,76	(24.486,33)	-11,0%	

Da análise, na rubrica **“Fornecimentos e serviços de terceiros”**, verifica-se um decréscimo dos gastos de -24.486,33 euros (-11%), comparativamente com o orçamento, e também um decréscimo de -24.106,02 euros (-10,9%) comparativamente com o ano de 2023.

A rubrica **“Gastos com o pessoal”** detalha-se conforme quadro abaixo:

Rubricas	Realizado 2024		Realizado 2023		Variação 2024/2023		Orçamento 2024	Desvio face ao orçamento		
Gastos com o pessoal:										
Remunerações do pessoal	223.905,29	84,1%	240.732,01	83,7%	-16.826,72	-7,0%	210.054,00	13.851,29	6,6%	
Encargos sobre remunerações	41.610,49	15,6%	46.755,34	16,2%	-5.144,85	-11,0%	41.013,71	596,78	1,5%	
Gastos de ação social	0,00	0,0%	0,00	0,0%	0,00	0,0%	1.000,00	-1.000,00	-100,0%	
Outros gastos com o pessoal	689,65	0,3%	270,49	0,1%	419,16	155,0%	1.000,00	-310,35	-31,0%	
Total dos Gastos com o Pessoal	266.205,43	100%	287.757,84	100%	(21.552,41)	-7,5%	253.067,71	13.137,72	5,2%	

Na rubrica **“Gastos com o pessoal”**, verifica-se um acréscimo de 13.137,72 euros (5,2%), comparativamente com o orçamento, e uma variação de menos 21.552,41 euros (-7,5%)



Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'Amf', 'C', 'A', and 'J'.

comparativamente com o ano de 2023. Este desvio reflete: o aumento do salário mínimo nacional, o ajustamento nas categorias profissionais; e aumento no subsídio de refeição.

A rubrica “**Gastos de depreciação e de amortização**” detalha-se conforme quadro abaixo:

Rubricas	Realizado 2024		Realizado 2023		Variação 2024/2023		Orçamento 2024	Desvio face ao orçamento	
Gastos de depreciação e de amortização:									
Ativos fixos tangíveis:									
Edifícios e outras construções	25.304,50	37,5%	27.116,65	41,7%	-1.812,15	-6,7%	18.244,00	7.060,50	38,7%
Equipamento básico	14.144,87	20,9%	3.359,82	5,2%	10.785,05	321,0%	6.619,06	7.525,81	113,7%
Equipamento de transporte	28.071,86	41,6%	25.457,34	39,2%	2.614,52	10,3%	27.661,54	410,32	1,5%
Equipamento administrativo	0,00	0,0%	813,00	1,3%	-813,00	-100,0%	0,00	0,00	0,0%
Outros ativos fixos tangíveis	0,00	0,0%	8.245,14	12,7%	-8.245,14	-100,0%	0,00	0,00	0,0%
Total dos Ativos Fixos Tangíveis	67.521,23	100%	64.991,95	100%	2.529,28	3,9%	52.524,60	14.996,63	28,6%
Total dos Gastos de Depreciação e Amortização	67.521,23	100%	64.991,95	100%	2.529,28	3,9%	52.524,60	14.996,63	28,6%

Na rubrica “**Gastos de depreciação e de amortização**” verifica-se um ligeiro acréscimo comparativamente com a execução orçamental de 14.996,63 euros (28,6%), face ao comparativo com o orçamento, e uma variação de mais 2.529,28 euros (3,9%) face ao ano de 2023. Este desvio resulta do facto da Instituição ter procedido a aquisição diverso equipamento de movimentação.

A rubrica “**Outros gastos e perdas**” detalha-se conforme quadro abaixo:

Rubricas	Realizado 2024		Realizado 2023		Variação 2024/2023		Orçamento 2024	Desvio face ao orçamento	
Outros gastos e perdas:									
Impostos:									
Taxas	123,98	0,2%	0,00	0,0%	123,98	0,0%	0,00	123,98	0,0%
Perdas em inventários:									
Outras perdas - Produtos alimentares	71.243,80	95,7%	68.354,05	98,2%	2.889,75	4,2%	0,00	71.243,80	0,0%
Outros:									
Correções relativas a períodos anteriores	3.045,74	4,1%	1.151,32	1,7%	1.894,42	164,5%	0,00	3.045,74	0,0%
Quotizações	50,00	0,1%	110,00	0,2%	-60,00	-54,5%	200,00	-150,00	-75,0%
Outros não especificados	0,00	0,0%	9,49	0,0%	-9,49	-100,0%	300,00	-300,00	-100,0%
Total dos outros gastos e perdas	74.463,52	100,0%	69.624,86	100,0%	4.838,66	6,9%	500,00	73.963,52	14792,7%

O desvio mais significativo encontra-se na rubrica “**Perdas em inventários**”, no montante de 71.243,80 euros, superior ao ano de 2023 em 4.838,66 euros (6.9%). Esta perda está essencialmente relacionada com a deterioração de alguns bens alimentares que são considerados desperdício animal e lixo.

ANÁLISE DA POSIÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA DA INSTITUIÇÃO

O Resultado Líquido do Período apresenta um valor positivo de 306.577,01€, sendo que em 2023 foi de 13.496,86€, uma variação positiva de 293.080,15€. O acréscimo encontra-se justificado na análise às diversas rubricas anteriormente referidas.



Handwritten signatures and initials in blue ink.

No que respeita a recebimentos de subsídios e doações à exploração atingiu um valor de 3.221.838,54€, tendo-se verificado em 2023 um valor de 3.925.329,10€, representando uma variação negativa de -703.490.56€ (17%), relativamente ao ano anterior.

No que se refere a gastos e perdas, atingiu um valor de 3.324.019,45€, tendo verificado em 2023 um valor de 4.047.453,04€, representando uma variação de menos -723.433,59€ (17,9%).

Todavia, os resultados espelham uma evolução positiva da atividade desenvolvida pela Instituição, embora exista uma oscilação entre rubricas.

A evolução dos rendimentos e ganhos, bem como a respetiva estrutura, são apresentadas nos gráficos seguintes:

Estrutura dos rendimentos



Estrutura de rendimentos percentuais

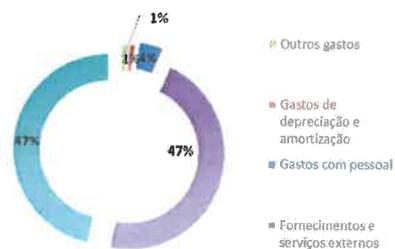


Apresenta-se de seguida a sua estrutura, bem como o peso relativo de cada uma das naturezas no total dos gastos da Instituição:

Estrutura dos gastos



Estrutura de gastos percentuais



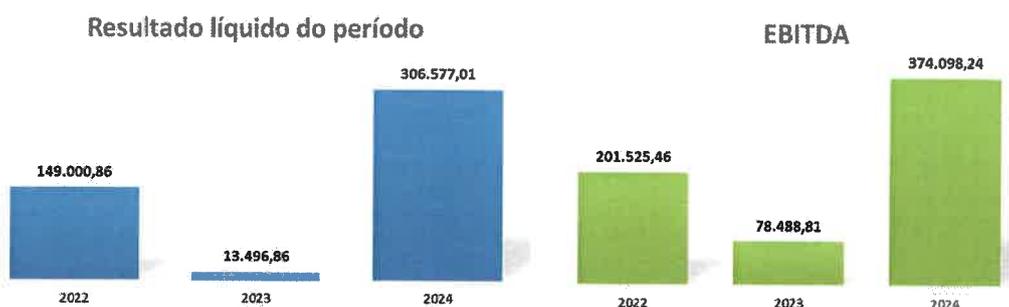
O quadro seguinte apresenta a evolução dos gastos com o pessoal, bem como o respetivo número médio de efetivos:



[Handwritten signatures and initials in blue ink]

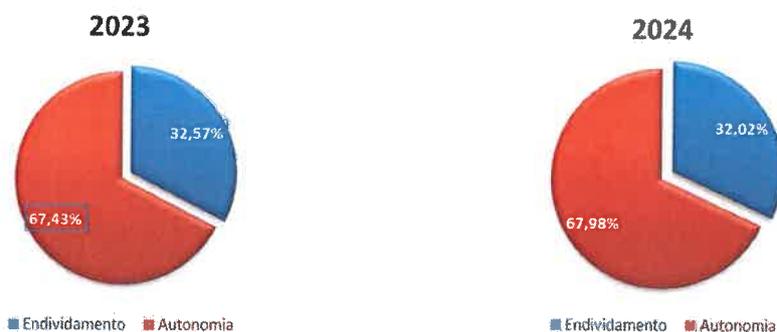
Descrição	2024	2023	2022
Gastos com Pessoal	266.205,43	287.757,84	251.436,31
Nº Médio de Pessoas	10	10	10
Gasto Médio por Pessoa	26.620,54	28.775,78	25.143,63

Na sequência do exposto, do ponto de vista económico, a Instituição apresentou, comparativamente ao ano anterior os seguintes valores de Resultado Líquido do Período e de EBITDA:



A posição financeira da Instituição apresenta, também comparativamente com o ano anterior, uma autonomia financeira em 2024 de 67,98% (67,43% em 2023), e um endividamento de 32,02% (32,57% em 2023).

Endividamento/Autonomia



A situação descrita apresenta uma posição financeira favorável, onde não existem problemas de cumprimento de compromissos a prazo. O ciclo de exploração não apresenta necessidades de financiamento.

De uma forma detalhada, pode-se avaliar a posição financeira da Instituição através da análise dos seguintes itens da estrutura do balanço:



Handwritten signature and initials.

RUBRICAS	2024		2023	
Ativo não corrente	280.015,60	18 %	321.490,06	29 %
Ativo corrente	1.255.188,13	82 %	771.591,89	71 %
Total ativo	1.535.203,73	100%	1.093.081,95	100%

Handwritten signature and initials.

RUBRICAS	2024		2023	
Capital Próprio	1.043.599,88	68 %	737.022,87	67 %
Passivo corrente	491.603,85	32 %	356.059,08	33 %
Total dos fundos patrimoniais e do passivo	1.535.203,73	100%	1.093.081,95	100%

EXPECTATIVAS FUTURAS

Pensamos que no geral a Direção atingiu os objetivos que se propôs se tivermos presente o Plano de Atividades para 2024, constatamos que a maior parte de todas as suas vertentes foram concluídas, embora se tenha verificado um decréscimo dos subsídios, conforme se pode analisar pelo mapa abaixo.

Descrição	2024	2023	Desvio	%
Subsídios de entidades públicas:				
Centro Regional de Segurança Social	289.093,08	247.004,28	42.088,80	17%
IEFP	-	7.525,15	(7.525,15)	-100%
Autarquias	39.800,00	59.625,00	(19.825,00)	-33%
Sub-total	328.893,08	314.154,43	14.738,65	5%
Doações e Heranças:				
Donativos em numerário	132.976,77	111.824,73	21.152,04	19%
Donativos em espécie	2.731.453,35	3.489.412,36	(757.959,01)	-22%
Consignação de IRS	28.515,34	9.937,58	18.577,76	187%
Sub-total	2.892.945,46	3.611.174,67	(718.229,21)	-20%
Total	3.221.838,54	3.925.329,10	(703.490,56)	-17,9%

Em 01/12/2023, a Instituição formalizou um acordo de cooperação com o Instituto da Segurança Social, com o objetivo de implementar o programa “PESSOAS 2030”, voltado para a “Distribuição direta de géneros alimentares e/ou de bens de primeira necessidade e medidas de acompanhamento”. Este novo programa surgiu como uma evolução do anterior POAPMC, com a missão de aprimorar a eficácia na distribuição de recursos essenciais às populações em situação de vulnerabilidade social. O programa teve inicialmente vigência até 30/11/2024.

Dada a relevância e o impacto positivo que o “PESSOAS 2030” trouxe, a sua duração foi estendida por mais 15 meses, com início em 01/12/2024 e término previsto para 28/02/2025. Esta prorrogação visa garantir a continuidade das ações de apoio a quem mais



Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'A. J.', 'E.', 'Ch', 'A', and 'del'.

precisa, fortalecendo ainda mais a rede de solidariedade e promovendo a inclusão social e o bem-estar das famílias em situação de fragilidade.

A implementação de novos processos operacionais na Instituição, com foco na modernização e otimização dos fluxos internos, tem sido fundamental para o aprimoramento contínuo dos serviços prestados. Essas inovações visam aumentar a eficiência na gestão dos recursos, permitindo uma resposta mais rápida e eficaz às necessidades das populações atendidas. Com essas melhorias, estamos confiantes de que a Instituição continuará a desempenhar um papel essencial ao longo de 2025, na angariação de subsídios, donativos e parcerias com entidades públicas e privadas, ampliando a quantidade de alimentos e bens essenciais distribuídos.

Além disso, a Instituição mantém seu compromisso com a transparência e a responsabilidade na gestão dos recursos recebidos, assegurando que os donativos cheguem de maneira justa e eficaz às pessoas que mais necessitam. A estreita colaboração com os nossos parceiros institucionais permite não só aumentar a quantidade de alimentos distribuídos, mas também diversificar os tipos de apoio oferecidos, abrangendo um número cada vez maior de beneficiários.

Neste cenário, o princípio da continuidade e a sustentabilidade das ações estão plenamente garantidos. Com base nos resultados positivos do ano anterior e nas inovações implementadas, esperamos que o desempenho da Instituição em 2025 seja de qualidade superior, com uma colaboração ainda mais sólida entre todos os envolvidos, potencializando o impacto social positivo gerado pela nossa ação.

INVESTIMENTOS

No exercício em apreço procedemos a investimentos no montante de 20 659,94. Abaixo, o mapa com todos os investimentos efetuados em 2024:

Rubricas	2024
Stacker Electrico Marca Lifter	4.551,00
Stacker Hu-Lift QDA15E	6.113,10
Mesa de Apoio Embalamento	922,50
Embaladora ou Ensacadora Electrica	9.840,00
Camara de conservação Pequena	1.890,51
Câmara de Conservação Grande	1.491,22
Bateria 48V 625Ah	4.059,00
Bancada de Trabalho em Inox	2.398,50
Total dos investimentos	33.289,83



[Handwritten signatures in blue ink]

FACTOS SUBSEQUENTES APÓS O TERMO DO EXERCÍCIO

Após termo do exercício, e até à data da elaboração do presente relatório, não se registaram quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras a 31 de dezembro de 2024.

SITUAÇÃO PERANTE A SEGURANÇA SOCIAL

A Instituição tem os respetivos compromissos regularizados perante a Segurança Social.

SITUAÇÃO PERANTE A AUTORIDADE TRIBUTÁRIA

As responsabilidades da instituição perante a autoridade tributária e outros entes públicos encontram-se totalmente cumpridas.

PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS DO EXERCÍCIO

O **BANCO ALIMENTAR CONTRA A FOME NA PENÍNSULA DE SETÚBAL** no período económico findo em 31 de dezembro de 2024 obteve um resultado líquido positivo de **306.577,01€**, pelo que a Direção propõe à Assembleia Geral a aprovação do presente Relatório de Atividades e Contas, bem como da aplicação do Resultado Líquido do período para a conta de Resultados Transitados.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Direção do **Banco Alimentar Contra a Fome na Península de Setúbal** expressa seu sincero agradecimento a todos aqueles que depositaram sua confiança na nossa Instituição, contribuindo de maneira significativa para o nosso trabalho. Seja por meio de doações de alimentos realizadas por empresas e indivíduos, pela prestação de serviços essenciais ou pelas doações financeiras, cada apoio é fundamental para que possamos continuar nossa missão.

Gostaríamos de destacar, de forma especial, as redes de distribuição alimentar, o Instituto da Segurança Social de Setúbal, as autarquias e todas as demais entidades que têm se mostrado incansáveis parceiras. O reconhecimento do impacto do nosso trabalho e a justificativa de nossas ações sociais são, em grande parte, frutos desses valiosos apoios.

Um agradecimento profundo e caloroso vai para nossos colaboradores e voluntários, cujo profissionalismo, dedicação e empenho são fundamentais para o prestígio e a continuidade do **Banco Alimentar Contra a Fome na Península de Setúbal**. Sem o



trabalho incansável de cada um, não seríamos capazes de alcançar os resultados que hoje celebramos.

Não poderíamos deixar de mencionar a contribuição essencial da Mesa da Assembleia e do Conselho Fiscal, cujos compromissos, ações e voluntarismo são cruciais para o bom andamento das nossas funções institucionais. O seu apoio constante assegura a transparência e a boa gestão dos nossos recursos.

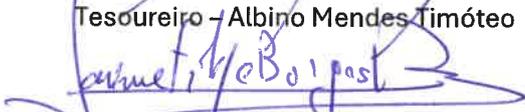
Por fim, apresentamos as demonstrações financeiras relativas ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2024, incluindo o Balanço, a Demonstração dos Resultados por Naturezas, a Demonstração de Alterações do Capital Próprio, a Demonstração dos Fluxos de Caixa e o Anexo às Demonstrações Financeiras. Esses documentos são um reflexo da nossa gestão responsável e da confiança que recebemos de todos os envolvidos.

Quinta do Anjo, 20 de março de 2025

A Direção


Presidente – Pedro Daniel Guerreiro da Cunha


Tesoureiro – Albino Mendes Timóteo


Secretário – Jaime Filipe Borges Puna


Vogal Luís Miguel dos Santos Ferreira Carlos


Vogal – Ana Maria Vasques Castanheira



[Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'A', 'Q', and 'see']

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023



CA

BALANÇO INDIVIDUAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023

Unidade Monetária: Euros

RUBRICAS	Notas	2024	2023
ATIVO			
Activo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	5	277.088,64	318.563,10
Outros créditos e ativos não correntes	6	2.926,96	2.926,96
Total do ativo não corrente		280.015,60	321.490,06
ATIVO CORRENTE			
Inventários	7	371.468,08	285.062,87
Créditos a receber	8	334.448,46	36.505,52
Diferimentos	9	1.491,75	1.491,75
Caixa e depósitos bancários	11	547.779,84	448.531,75
Total do ativo corrente		1.255.188,13	771.591,89
Total do ativo		1.535.203,73	1.093.081,95
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais:			
Fundos	13	9.849,88	9.849,88
Resultados transitados	13	727.172,99	713.676,13
Resultado Líquido do período	13	306.577,01	13.496,86
Total dos fundos patrimoniais	13	1.043.599,88	737.022,87
Passivo corrente:			
Fornecedores	15	8.378,27	10.140,06
Estado e outros Entes Públicos	10	7.499,73	6.503,83
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros	12	30.035,16	18.805,54
Diferimentos	9	411.891,98	285.062,87
Outros passivos correntes	16	33.798,71	35.546,78
Total do passivo corrente		491.603,85	356.059,08
Total do passivo		491.603,85	356.059,08
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		1.535.203,73	1.093.081,95

Quinta do Anjo, 20 de março 2025

O CONTABILISTA CERTIFICADO

Cláudia Sofia Farto Belo Timóteo

A DIRECÇÃO

Presidente – Pedro Daniel Guerreiro da Cunha

Tesoureiro – Albino Mendes Timóteo

Secretário – Jaime Filipe Borges Puna

Vogal Luís Miguel dos Santos Ferreira Carlos

Vogal – Ana Maria Vasques Costanhaira



DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS - PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023

Unidade Monetária: Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	2024	2023
Vendas e serviços prestados	17	314.831,44	125.568,82
Subsídios, doações e legados à exploração:	18	3.221.838,54	3.925.329,10
Subsídios de entidades públicas:		325.893,08	314.154,43
ISS, IP - Centros Distritais		289.093,08	247.004,28
Outras entidades públicas		36.800,00	67.150,15
Doações heranças e legados		2.895.945,46	3.611.174,67
Variação nos inventários da produção		79.821,22	-
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	7	(2.714.929,77)	(3.403.602,93)
Fornecimentos e serviços externos	19	(200.899,50)	(221.475,45)
Gastos com o pessoal	20	(266.205,43)	(287.757,84)
Outros rendimentos:	21	14.105,26	10.051,98
Correções relativas a anos anteriores:		-	6.108,14
Outras correções de anos anteriores		-	6.108,14
Outros rendimentos		14.105,26	3.943,84
Outros gastos:	22	(74.463,52)	(69.624,87)
Correções relativas a anos anteriores:		(3.045,74)	(1.151,32)
Outras correções de anos anteriores		(3.045,74)	(1.151,32)
Outros gastos		(71.417,78)	(68.473,55)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos (EBITDA)		374.098,24	78.488,81
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	23	(67.521,23)	(64.991,95)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos) (EBIT)		306.577,01	13.496,86
Resultados antes de impostos		306.577,01	13.496,86
Resultado líquido do período		306.577,01	13.496,86

Quinta do Anjo, 20 de março 2025

O CONTABISTA CERTIFICADO

Claudia Sofia Farto Belo Timóteo

A DIRECÇÃO

Presidente – Pedro Daniel Guerreiro da Cunha

Tesoureiro – Albino Mendes Timóteo

Secretário – Jaime Filipe Borges Pina

Vogal Luís Miguel dos Santos Ferreira Carlos

Vogal – Ana Maria Vasques Castanheira



DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS NO PERÍODO 2024 E 2023

DESCRICÇÃO	Notas	Unidade Monetária:			Total dos Fundos Patrimoniais
		Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe		Resultado líquido do período	
		Fundos	Resultados Transitados		
POSICÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2023	1	9.849,88	564.675,27	149.000,86	723.526,01
ALTERAÇÕES NO PERÍODO:					
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais		-	149.000,86	(149.000,86)	
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	2	-	149.000,86	(149.000,86)	-
RESULTADO EXTENSIVO	3	-	-	13.496,86	13.496,86
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO:	4=2+3	-	-	(135.504,00)	13.496,86
	5	-	-	-	-
POSICÃO NO FIM DO ANO 2023	6=1+2+3+5	9.849,88	713.676,13	13.496,86	737.022,87
POSICÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2024	6	9.849,88	713.676,13	13.496,86	737.022,87
ALTERAÇÕES NO PERÍODO:					
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais		-	13.496,86	(13.496,86)	
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	7	-	13.496,86	(13.496,86)	-
RESULTADO EXTENSIVO	8	-	-	306.577,01	306.577,01
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO:	9=7+8	-	-	293.080,15	306.577,01
	10	-	-	-	-
POSICÃO NO FIM DO ANO 2024	6+7+8+10	9.849,88	727.172,99	306.577,01	1.043.599,88

Quinta do Anjo, 10 de março 2025

O CONTABILISTA CERTIFICADO

Cláudia Sofia Faço Belo Timóteo

Cláudia Timóteo

A DIRECÇÃO

Presidente – Pedro Daniel Guerreiro da Cunha

Tejoureiro – Albino Mendes Timóteo

Secretário – Jaime Filipe Borges Lima

Vogal Luís Miguel dos Santos Ferreira Carlos

Vogal – Ana Maria Vasques Castanheira



DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023

RUBRICAS	Notas	2024	2023
Fluxos de caixa das actividade operacionais:			
Pagamento a fornecedores		204.451,04	203.702,92
Pagamentos ao pessoal		265.209,53	287.091,46
Caixa gerada pelas operações		(469.660,57)	(490.794,38)
Outros recebimentos/pagamentos		597.558,83	457.018,78
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		127.898,26	(33.775,60)
Fluxos de caixa das actividade de investimento:			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis		28.650,17	21.254,20
Fluxos de caixa das actividade de investimento (2)		(28.650,17)	(21.274,85)
Fluxos de caixa das actividade de financiamento:			
Recebimentos provenientes de:			
Doações		-	111.824,73
Outras operações de financiamento			
Fluxos de caixa das actividade de financiamento (3)		-	111.824,73
Varição de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		99.248,09	56.774,28
Caixa e seus equivalentes no início do período		448.531,75	391.757,47
Caixa e seus equivalentes no fim do período		547.779,84	448.531,75

Quinta do Anjo, 20 de março 2025

O CONTABILISTA CERTIFICADO

Claudia Sofia Farto Belo Timóteo

A DIRECÇÃO

Presidente – Pedro Daniel Guerreiro da Cunha

Tesoureiro – Albino Mendes Timóteo

Secretário – Jaime Filipe Borges Puna

Vogal Luís Miguel dos Santos Ferreira Carlos

Vogal – Ana Maria Vásques Castanheira



Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'A. E.', 'C. J.', and 'J. S.'.

ANEXO AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS NO PERÍODO DE 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023

1. IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

- a) O **BANCO ALIMENTAR CONTRA A FOME NA PENINSULA DE SETÚBAL** foi constituído em 1997 e tem a sua sede social, no LUGAR VILA AMELIA LT 1001 FRAÇÃO A a C, QUINTA DO ANJO, no Conselho PALMELA, distrito de SETÚBAL.
- b) É uma instituição sem fins lucrativos constituída sob a forma de IPSS com a CAE 94995, que se dedica exclusivamente à Beneficência Humanitária. Presta apoio alimentar aos utentes mais carenciados contribuindo assim para uma melhoria da qualidade de vida da população da sua região.
- c) As notas que se seguem respeitam a numeração sequencial definida pela Instituição e estão em conformidade com as divulgações exigidas por cada uma das Normas Contabilísticas de Relato Financeiro para as Entidades do Setor não Lucrativo (“NCRF/ESNL”) que se aplicam à atividade desenvolvida pela Instituição. As NCRF/ESNL não divulgadas nestas notas não são aplicáveis ou a sua apresentação não é relevante para a leitura das demonstrações financeiras anexas.
- d) As demonstrações financeiras anexas são apresentadas em Euros, dado que esta é a divisa utilizada preferencialmente no ambiente económico onde a Instituição opera.

2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1. Pressuposto da continuidade das operações

As Demonstrações Financeiras do período de 2024 foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor Não Lucrativo (**NCRF-ESNL**) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de março e, republicado pelo Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de junho. No Anexo II do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização Contabilística para Entidades do Setor Não Lucrativo é composto por:



Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'A. F.', 'C. G.', 'F.', and 'J. L.'.

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 220/2015, de 24 de julho;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 218/2015, de 23 de julho;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 8259/2015, de 29 de julho; e
- Normas Interpretativas (NI).

2.2. Derrogação das disposições do SNC-ESNL

Não existiram, no decorrer do período a que respeitam estas demonstrações financeiras, quaisquer casos excecionais que implicassem a derrogação de qualquer disposição prevista pelo SNC.

2.3. Conteúdos não comparáveis com o exercício anterior

Os valores constantes das demonstrações financeiras do período findo em 31 de dezembro de 2024 são comparáveis em todos os aspetos significativos com os valores do período findo em 31 de dezembro de 2023.

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

3.1. Bases de apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as seguintes Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF):

3.2. Continuidade

Com base na informação disponível e as expetativas futuras, a Instituição continuará a operar no futuro previsível, assumindo não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Setor Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

3.3. Regime do acréscimo ou da periodização económica

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo reconhecidos contabilisticamente e apresentados nas



Handwritten notes in blue ink, including a large 'Z' at the top, a circled '4', and other illegible scribbles.

demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são reconhecidos nas respetivas contas das rubricas **“Devedores e credores por acréscimos”** e **“Diferimentos”**.

3.4. Consistência de apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

3.5. Materialidade e agregação

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras. Itens que não são materialmente relevantes para justificarem a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas deste Anexo.

3.6. Compensação

Devido à importância dos Ativos e Passivos em serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

3.7. Informação comparativa

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo de todo o tempo. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- ✓ A natureza da reclassificação;
- ✓ A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- ✓ Razão para a reclassificação.
- ✓ Políticas de reconhecimento e mensuração.

No seguimento da FAQ nº 39 emitida pela Comissão de Normalização Contabilística, as contas do ano de 2023 foram reexpressas, nomeadamente na rubrica de **“Serviços Prestados”** e **“Subsídios à Exploração”**. É entendimento daquela Instituição que quando a comparticipação mensal por parte do Estado para determinada resposta social estiver dependente da variação de frequência dos utentes e for atribuído como apoio ao pagamento da mensalidade devida pelo utente, estamos perante uma prestação de serviços (Conta 72). As contas apresentadas em março de 2024 relativas ao exercício findo



Handwritten signatures and initials in blue ink, including names like 'Ana', 'Cristina', 'R', and 'Luis'.

em 31 de dezembro de 2023, apresentava como serviços prestados e como subsídio à exploração, o efeito de resultados a reexpressão dos valores conforme detalhe seguinte:

Rubricas	Valores incluídos na apresentação de contas de 2023	Valores reexpressados no comparativo da apresentações de contas de 2024
Acordos de cooperação - Instituto da Segurança Social	-	141.099,94
Total	-	141.099,94

Rubricas	Valores incluídos na apresentação de contas de 2023	Valores reexpressados no comparativo da apresentações de contas de 2024
Subsídios das entidades públicas:		
Outras entidades públicas		
POAMC	123.605,30	-
PAC	17494,67	-
Total	141.099,97	-

3.8. Ativos fixos tangíveis

Os “**Ativos fixos tangíveis**” encontram-se reconhecidos ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente reconhecidos, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

Os Ativos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são reconhecidas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais.

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de serem utilizados, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:



Handwritten signatures and initials in blue ink, including names like 'Ana', 'Cristina', and 'Jorge'.

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Edifícios e outras construções	50
Equipamento básico	1 a 8
Equipamento de transporte	4
Equipamento administrativo	1 a 10
Outros activos fixos tangíveis	1 a 10

A Entidade revê anualmente a vida útil de cada Ativo, assim como o seu respetivo valor residual quando este exista.

As mais ou menos valias provenientes da venda de Ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data de alienação, que se encontram espelhadas na Demonstração dos Resultados nas rubricas “**Outros rendimentos**” ou “**Outros gastos**”.

3.9. Ativos intangíveis

Os “**Ativos intangíveis**” encontram-se reconhecidos ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e de eventuais perdas por imparidade acumuladas. São reconhecidos apenas quando for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a Entidade e que os mesmos possam ser mensurados com fiabilidade.

As amortizações são calculadas, assim que os ativos estejam em condições de serem utilizados, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

Os ativos intangíveis são amortizados a partir do momento em que os ativos subjacentes estejam concluídos ou em estado de uso, pelo método da linha reta, o qual corresponde a 3 anos.

O valor residual de um “**Ativo intangível**” com vida útil finita deve ser assumido como sendo zero, exceto se: **(i)** Houver um compromisso de um terceiro de comprar o ativo no final da sua vida útil, ou **(ii)** Houver um mercado ativo para este ativo, e **(ii)** Seja provável que tal mercado exista no final da sua vida útil.

3.10. Inventários

Os “**Inventários**” estão reconhecidos ao menor de entre o custo de aquisição e o valor realizável líquido. O valor realizável líquido representa o preço de venda estimado deduzido de todos os custos estimados necessários para concluir os inventários e proceder à sua venda. Sempre que o valor de custo é superior ao valor realizável líquido, a diferença é reconhecida como uma perda por imparidade.

A Entidade adota como método de custeio dos inventários o “**custo de aquisição**”. Considerando a tabela de preços em vigor para a Federação dos Bancos Alimentares.

Os Inventários que a Entidade detém que se destinam a contribuir para o desenvolvimento das atividades presentes e futuras ou os serviços que lhes estão associados não estão



M. J. E.
C. G.
A.
J. L.

diretamente relacionados com a capacidade de para ela gerar fluxos de caixa, estão mensurados pelo custo histórico ou custo corrente, o mais baixo dos dois.

3.11. Clientes e outros ativos correntes

Os “**Clientes**” e as “**Outros ativos correntes**” encontram-se reconhecidos pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

As “**Perdas por imparidade**” são reconhecidas na sequência de eventos ocorridos que apontem de forma objetiva e quantificável, através de informação recolhida, que o saldo em dívida não será recebido (total ou parcialmente). Estas correspondem à diferença entre o montante a receber e respetivo valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juro efetiva inicial, que será nula quando se perspetiva um recebimento num prazo inferior a um ano.

Estas rubricas são apresentadas no Balanço como ativo corrente, no entanto nas situações em que a sua maturidade é superior a doze meses da data de Balanço, são exibidas como ativos não correntes.

3.12. Caixa e depósitos bancários

A rubrica “**Caixa e depósitos bancários**” inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

3.13. Fornecedores e outros passivos correntes

As dívidas registadas em “**Fornecedores**” e “**Outras contas a pagar**” são reconhecidos pelo seu valor nominal que é substancialmente idêntico ao seu justo valor.

3.14. Fundos patrimoniais

A rubrica “**Fundos**” constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os “**Fundos patrimoniais**” são compostos por: (i) fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros; (ii) fundos acumulados e outros excedentes; (iii) subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

3.15. Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

A Entidade analisa de forma periódica eventuais obrigações que resultam de eventos passados e que devam ser objeto de reconhecimento ou divulgação. A subjetividade inerente à determinação da probabilidade e montante de recursos internos necessários para o pagamento das obrigações poderá conduzir a ajustamentos significativos, quer por variação dos pressupostos utilizados, quer pelo futuro reconhecimento de provisões anteriormente divulgadas como passivos contingentes.

Os passivos contingentes não são reconhecidos no balanço, sendo os mesmos divulgados no anexo, a não ser que a possibilidade de uma saída de fundos afetando benefícios económicos futuros seja remota.



Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large 'E', 'G', 'A', and 'J'.

Os ativos contingentes são possíveis ativos que surgem de eventos passados e cuja existência só se confirmará caso ocorra, ou não, um ou mais eventos futuros incertos não totalmente sob o controlo da entidade. Se for provável que permita atividades presentes e futuras, a entidade não reconhece esse ativo contingente nas suas demonstrações financeiras, mas promove a sua divulgação.

3.16. Impostos sobre o rendimento

Nos termos do n.º 1 do art.º 10.º do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC) estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC):

- a) “As pessoas coletivas de utilidade pública administrativa;
- b) **As instituições particulares de solidariedade social e Entidades anexas, bem como as pessoas coletivas àquelas legalmente equiparadas;**
- c) As pessoas coletivas de mera utilidade pública que prossigam, exclusiva ou predominantemente, fins científicos ou culturais, de caridade, assistência, beneficência, solidariedade social ou defesa do meio ambiente.”

No entanto o n.º 3 do referido artigo menciona que:

“A isenção prevista no n.º 1 não abrange os rendimentos empresariais derivados do exercício das atividades comerciais ou industriais desenvolvidas fora do âmbito dos fins estatutários, bem como os rendimentos de títulos ao portador, não registados nem depositados, nos termos da legislação em vigor, e é condicionada à observância continuada dos seguintes requisitos:

- a) Exercício efetivo, a título exclusivo ou predominante, de atividades dirigidas à prossecução dos fins que justificaram o respetivo reconhecimento da qualidade de utilidade pública ou dos fins que justificaram a isenção consoante se trate, respetivamente, de Entidades previstas nas alíneas a) e b) ou na alínea c) do n.º 1;
- b) Afetação aos fins referidos na alínea anterior de, pelo menos, 50% do rendimento global líquido que seria sujeito a tributação nos termos gerais, até ao fim do 4.º período de tributação posterior àquele em que tenha sido obtido, salvo em caso de justo impedimento no cumprimento do prazo de afetação, notificado ao diretor-geral dos impostos, acompanhado da respetiva fundamentação escrita, até ao último dia útil do 1.º mês subsequente ao termo do referido prazo;
- c) Inexistência de qualquer interesse direto ou indireto dos membros dos órgãos estatutários, por si mesmos ou por interposta pessoa, nos resultados da exploração das atividades económicas por elas prosseguidas.”

Assim, os rendimentos previstos no n.º 3 do art.º 10 encontram-se sujeitos a IRC à taxa de 21% sobre a matéria coletável nos termos do n.º 5 do art.º 87 do CIRC. Acresce ao valor da coleta de IRC apurado, a tributação autónoma sobre os encargos e às taxas previstas no artigo 88º do CIRC.

As declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção, de acordo com a legislação em vigor, durante um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social), exceto



Aut. E
Out. G
A
Jee

quando estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações. Nestes casos, e dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Ou seja, as declarações fiscais da Entidade dos anos de 2020 a 2024 ainda poderão estar sujeitas a revisão.

3.17. Benefícios dos empregados

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem salários, retribuições eventuais por trabalho extraordinário, subsídio de alimentação, subsídio de férias e de Natal e quaisquer outras retribuições adicionais decididas pontualmente pela Direção. Para além disso, são ainda incluídas as contribuições para a Segurança Social de acordo com a incidência contributiva decorrente da legislação aplicável, as faltas autorizadas e remuneradas.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que são prestados, numa base não descontada, por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento respetivo.

De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito a férias e subsídio de férias relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se em 31 de dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, pelo que os gastos correspondentes se encontram reconhecidos como benefícios de curto prazo e tratados de acordo com o anteriormente referido.

Os benefícios decorrentes da cessação de emprego, quer por decisão unilateral da Entidade, quer por mútuo acordo, são reconhecidos como gastos no período em que ocorreram.

3.18. Subsídios e outros apoios de entidades públicas

Os subsídios e outros apoios de entidades públicas são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a Entidade cumpre todas as condições para o receber.

Os subsídios ao investimento atribuídos a fundo perdido estão reconhecidos em balanço numa rubrica "**Fundos Patrimoniais**" e são imputados à demonstração dos resultados de cada período, proporcionalmente às depreciações dos ativos subsidiados.

Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos, incorridos e registados, sendo os mesmos reconhecidos em resultados à medida que os gastos são incorridos, independentemente do momento de recebimento do subsídio.

3.19. Fluxos de caixa

A demonstração dos fluxos de caixa é preparada através do método direto. A Entidade classifica na rubrica "**Caixa e seus equivalentes**" os montantes de caixa e depósitos ordem.

A demonstração dos fluxos de caixa encontra-se classificada em atividades operacionais, de financiamento e de investimento. As atividades operacionais englobam os recebimentos de clientes, pagamentos a fornecedores, pagamentos ao pessoal e outros relacionados com a atividade operacional. Os fluxos de caixa abrangidos nas atividades de



Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'Amp', 'Z', 'C', 'A', and 'JLL'.

investimento incluem, nomeadamente, pagamentos e recebimentos decorrentes da compra e venda de ativos.

Os fluxos de caixa abrangidos nas atividades de financiamento incluem, nomeadamente, os pagamentos e recebimentos referentes a financiamentos obtidos.

3.20. Julgamentos e estimativas

Na preparação das demonstrações financeiras, a Entidade adotou certos pressupostos e estimativas que afetam os ativos e passivos, rendimentos e gastos apresentados. Todas as estimativas e assunções efetuadas pela Direção foram efetuadas com base no seu melhor conhecimento existente, à data de aprovação das demonstrações financeiras, dos eventos e transações em curso.

As estimativas contabilísticas mais significativas refletidas nas demonstrações financeiras incluem, nomeadamente, análises de imparidade nas contas a receber.

As estimativas foram determinadas com base na melhor informação disponível à data da preparação das demonstrações financeiras e com base no melhor conhecimento e na experiência de eventos passados e/ou correntes. No entanto, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações a essas estimativas, que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras, serão corrigidas na demonstração de resultados de forma prospetiva.

3.21. Eventos subsequentes

Os eventos ocorridos após a data de Balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existam à data do Balanço são refletidos nas Demonstrações Financeiras. Os eventos após a data do Balanço que proporcionem informação sobre condições que ocorram após a data do Balanço, se materiais, são divulgados no Anexo.

A Direção procedeu à avaliação da capacidade de a Entidade operar de forma contínua, com base em toda a informação relevante, incluindo factos e circunstâncias, de natureza financeira ou outra, bem como eventos subsequentes à data de referência das demonstrações financeiras, disponíveis sobre o futuro.

Como era esperado, a guerra na Ucrânia continuou a ser um dos maiores focos de atenção em 2024. O conflito se prolongou, com a Ucrânia tentando avançar com novas ofensivas, mas sem conquistas significativas, enquanto a Rússia manteve sua estratégia de bombardeios indiscriminados, afetando gravemente a infraestrutura e a população civil. A guerra continua a ser uma grande fonte de instabilidade, tanto na Europa quanto no cenário global, com impactos profundos nas economias, especialmente no setor energético.

No entanto, o inesperado ressurgir de um conflito no Oriente Médio também teve grandes repercussões em 2024. A invasão de Israel por militantes do Hamas, em 2023, e a subsequente contraofensiva israelita na Faixa de Gaza geraram uma escalada de violência. Esse conflito, que se intensificou durante o ano de 2024, se transformou em um ponto de grande controvérsia internacional. Líderes mundiais continuaram a



Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large 'G' and several illegible signatures.

adotar posições divergentes, levando a um aumento de tensões políticas e sociais em várias regiões. Além disso, o conflito no Oriente Médio gerou um aumento do sentimento antissemita em algumas partes do mundo, exacerbando divisões religiosas e gerando protestos e manifestações em várias nações.

Dado o exposto, ainda não é possível prever com precisão os impactos financeiros desses eventos na economia portuguesa. Contudo, após uma avaliação detalhada, a Direção concluiu que a Entidade continua a dispor de recursos suficientes para manter as suas operações, não havendo qualquer intenção de cessar as atividades no curto prazo. Com base nisso, a Direção considera adequado adotar o pressuposto da continuidade das operações na preparação das demonstrações financeiras.

3.22. Principais pressupostos relativos ao futuro

As estimativas de valores futuros que foram reconhecidos nas demonstrações financeiras refletem a evolução previsível da Entidade no quadro do seu plano estratégico e as informações disponíveis face a acontecimentos passados e situações equivalentes de outras entidades do setor, não sendo previsível qualquer alteração significativa deste enquadramento a curto prazo que possa pôr em causa a validade dessas estimativas ou implicar um risco significativo de ajustamentos materialmente relevantes nas quantias escrituradas dos ativos e passivos no próximo período.

3.23. Principais fontes de incerteza

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade, mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

Os eventos ocorridos após a data do balanço que afetem o valor dos ativos e passivos existentes à data do balanço são considerados na preparação das demonstrações financeiras do período. Esses eventos, se significativos, são divulgados no presente anexo.

4. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.



Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'A. F.', 'C. J.', 'P.', and 'J. P.'.

5. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos indicados, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Rubricas	Saldo em 01-Jan-2024	Aquisições / Dotações	Transferências	Saldo em 31-Dez-2024
Custo				
Edifícios e outras construções	325.642,60	-	-	325.642,60
Equipamento básico	200.550,96	22.655,83	-	223.206,79
Equipamento de transporte	287.309,82	4.551,00	-	291.860,82
Equipamento administrativo	38.340,39	-	-	38.340,39
Outros activos fixos tangíveis	30.546,67	6.662,40	-	37.209,07
Activos fixos tangíveis em curso	5.219,06	-	(5.219,06)	-
Total	887.609,50	33.869,23	(5.219,06)	916.259,67
Depreciações acumuladas				
Edifícios e outras construções	145.404,47	25.304,50	-	170.708,97
Equipamento básico	154.683,06	14.144,87	-	168.827,93
Equipamento de transporte	207.766,67	28.071,86	-	235.838,53
Equipamento administrativo	38.340,39	-	-	38.340,39
Outros activos fixos tangíveis	22.851,81	-	2.603,40	25.455,21
Total	569.046,40	67.521,23	2.603,40	639.171,03
Ativo líquido em 31/12/2024	318.563,10	(33.652,00)	(7.822,46)	277.088,64

Rubricas	Saldo em 01-Jan-2023	Aquisições / Dotações	Transferências	Saldo em 31-Dez-2023
Custo:				
Edifícios e outras construções	321.030,10	4.612,50	-	325.642,60
Equipamento básico	196.434,52	4.116,44	-	200.550,96
Equipamento de transporte	275.378,82	11.931,00	-	287.309,82
Equipamento administrativo	38.340,39	-	-	38.340,39
Outros activos fixos tangíveis	30.546,67	-	-	30.546,67
Activos fixos tangíveis em curso	4.624,80	594,26	-	5.219,06
Total	866.355,30	21.254,20	-	887.609,50
Depreciações acumuladas:				
Edifícios e outras construções	118.287,82	27.116,65	-	145.404,47
Equipamento básico	151.323,24	3.359,82	-	154.683,06
Equipamento de transporte	182.309,33	25.457,34	-	207.766,67
Equipamento administrativo	37.527,39	813,00	-	38.340,39
Outros activos fixos tangíveis	14.606,67	8.245,14	-	22.851,81
Total	504.054,45	64.991,95	-	569.046,40
Ativo líquido em 31/12/2023	362.300,85	(43.737,75)	-	318.563,10



Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large 'E' at the top, a signature, and several other initials and marks.

6. OUTROS CRÉDITOS E ATIVOS NÃO CORRENTES

Nos termos da Lei n.º 70/2013, de 30 de agosto, e da Portaria n.º 294-A/2013, de 30 de setembro, a Entidade é obrigada a efetuar entregas de 1% sobre as remunerações base e diuturnidades dos trabalhadores contratados após 1 de outubro de 2013. Estas contribuições constituem uma poupança a que se encontram vinculadas, com vista ao pagamento de até 50% do valor da compensação a que os trabalhadores abrangidos pelo novo regime venham a ter direito na sequência da cessação do contrato de trabalho.

Com a publicação do Decreto-Lei 115/2023, de 15 de dezembro, este vem alterar os regimes jurídicos dos Fundos de Compensação do Trabalho definidos na Lei 70/2013 de 30 de agosto. A natureza e finalidade do FCT são profundamente alterados, destacando-se a cessação definitiva das obrigações de registo dos empregadores e dos contratos de trabalho e da obrigação de efetuar entregas. As contas de registo individualizado por trabalhador são fundidas numa única conta global do empregador e as dívidas do FCT são extintas.

Em dezembro de 2023, foram feitas alterações a estes fundos, depois da assinatura do “Acordo de Médio Prazo de Melhoria dos Rendimentos, dos Salários e da Competitividade” entre o Governo e as confederações patronais. Em dezembro de 2026 estes fundos serão extintos. As entidades têm até lá para mobilizar as verbas transferidas ao longo dos anos.

Com este acordo, as verbas depositadas no Fundo de Compensação do Trabalho ao longo dos anos vão poder ser resgatadas pelas empresas para os seguintes fins:

- apoiar os custos e os investimentos com a habitação dos trabalhadores;
- suportar investimentos realizados de comum acordo com as estruturas representativas dos trabalhadores, como creches e refeitórios;
- financiamento de formação e qualificação certificada dos trabalhadores;
- e pagamento, até 50%, da compensação devida por cessação do contrato de trabalho dos trabalhadores incluídos no Fundo de Compensação do Trabalho.

As entidades deixam também de ter de aderir e de pagar os montantes que pagavam ao FCT ou ao mecanismo equivalente a que tivessem aderido. Além disso, foram extintas as contas individuais em nome de cada trabalhador e criadas contas em nome do empregador para que as entidades possam movimentar as quantias, de acordo com os fins definidos pelo Governo.



Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature at the top right and several smaller ones below it.

Entidades	2024		
	Saldo inicial	Aumentos	Saldo final
Outros Investimentos Financeiros:			
Fundo de Compensação Trabalho (FCT)	2.926,96	-	2.926,96
Total	2.926,96	-	2.926,96

Entidades	2023		
	Saldo inicial	Aumentos	Saldo final
Outros Investimentos Financeiros:			
Fundo de Compensação Trabalho (FCT)	2.906,31	20,65	2.926,96
Total	2.906,31	20,65	2.926,96

7. INVENTÁRIOS

Em 31 de dezembro de 2024 e de 2023 a rubrica **“Inventários”** apresentava os seguintes valores:

Descrição	2023	2024
	Mercadorias	Mercadorias
Existências iniciais	291.100,81	285.062,87
Compras	44,62	-
Reclassificações e regularizações	3.397.520,37	2.801.334,98
Custo das mercadorias consumidas (Doações)	(3.403.602,93)	(2.714.929,77)
Existências finais	285.062,87	371.468,08

De referir que os valores das reclassificações e Custo das mercadorias consumidas se referem a bens alimentares (donativos de bens alimentares) pelo que o **“custo de aquisição”** considerado é a tabela de preços em vigor para a Federação dos Bancos Alimentares.

A rubrica **“Custo das mercadorias consumidas (Doações)”** corresponde ao mesmo montante classificado na **Nota 17 “Subsídios, doações e legados à exploração”** e à rubrica **“Perdas em inventários”** da **Nota 21 “Outros Gastos”** sendo o seu saldo nulo.



Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'Audi', 'C. Mendes', and 'Jell'.

8. CREDITOS A RECEBER

Para os períodos findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023 a rubrica “**Créditos a receber**” encontra-se desagregada da seguinte forma:

Descrição	2024	2023
Clientes e Utentes c/c:		
Devedores por acréscimos de rendimentos	334.448,46	36.505,52
Total	334.448,46	36.505,52

O montante referido resulta do acordo de cooperação entre a Instituição e o ISS para promover o programa “**PESSOAS 2030**”

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023 a Instituição não reconheceu qualquer perda de imparidade de créditos a receber, dado não existir evidência objetiva de que os mesmos não são recuperáveis.

9. DIFERIMENTOS

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, a rubrica “**Diferimentos**” apresenta os seguintes saldos:

Descrição	2024	2023
Diferimentos do ativo:		
Gastos a reconhecer:		
Seguros	496,44	633,71
Conservação e manutenção de edifícios	-	-
Outros	995,31	858,04
Total de gastos a reconhecer	1.491,75	1.491,75
Diferimentos do passivo:		
Rendimentos a reconhecer:		
Subsídios a receber	39.772,15	-
Diferimento de existências	371.468,08	285.062,87
Cartões GALP (Combustíveis)	651,75	-
Total de rendimentos a reconhecer	411.891,98	285.062,87



[Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large 'C' and 'F' and a signature 'Juel']

10. ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

A rubrica de “Estado e Outros Entes Públicos” encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2024	2023
Passivo:		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Singualres (IRS)	3.122,00	1.494,00
Segurança Social	4.377,73	5.009,83
Outras Tributações	-	-
Total	7.499,73	6.503,83

11. CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS

A rubrica de “Caixa e depósitos bancários”, a 31 de dezembro de 2024 e 2023, encontra-se desagregada da seguinte forma:

Descrição	2024	2023
Caixa	162,06	4.147,29
Depósitos:		
Depósitos à ordem	547.617,78	444.384,46
Total	547.779,84	448.531,75

Os depósitos bancários indicados encontram-se registados e formalizados nas instituições financeiras Millennium BCP e Montepio Geral.

12. FUNDADORES / BENEMÉRITOS / PATROCIONADORES / DOADORES / ASSOCIADOS / MEMBROS

Para os períodos findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023 a rubrica encontra-se desagregada da seguinte forma:

Descrição	2024	2023
Passivo:		
Outras Operações com Mediadores- Reembolso programa PESSOAS 2030	30.035,16	18.805,54
Total	30.035,16	18.805,54

O montante acima referido tem a natureza de subsídio não reembolsável transferido pelo ISS ao abrigo do programa “PESSOAS 2030”, depositado em conta bancária do BAS, que se destina posteriormente a ser transferido para as mediadoras que fazem parte do referido programa.



Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature at the top right and several smaller ones below it.

13. FUNDOS PATRIMONIAIS

Nos “*Fundos patrimoniais*” ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo em 01-Jan-2024	Aumentos	Diminuições	Saldo em 31-Dez-2024
Fundos	9.849,88	-	-	9.849,88
Resultados transitados	713.676,13	13.496,86	-	727.172,99
Resultado líquido do exercício	13.496,86	306.577,01	(13.496,86)	306.577,01
Total	737.022,87	320.073,87	(13.496,86)	1.043.599,88

Na rubrica “*Resultados Transitados*” foi considerado o resultado líquido do período findo em 2023.

14. PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E ATIVOS CONTINGENTES

Em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023 não ocorreram quaisquer variações relativas a provisões, pelo facto de não existir qualquer processo em curso que dê origem à sua constituição.

Na data do relato, não são conhecidos quaisquer passivos contingentes que possam dar origem a exfluxo futuro.

15. FORNECEDORES

O saldo da rubrica de “*Fornecedores*” encontra-se discriminado da seguinte forma:

Rubrica	2024	2023
Fornecedores c/c	8.378,27	10.140,06
Total	8.378,27	10.140,06



Handwritten signatures and initials in blue ink, including names like 'Miguel', 'Cláudia', and 'Júlia'.

16. OUTROS PASSIVOS CORRENTES

A rubrica “*Outro passivo corrente*” desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	2024	2023
	Corrente	Corrente
Credores por acréscimos de gastos:		
Remunerações a pagar	33.757,03	35.113,06
Outros credores por acréscimos de gastos	-	433,72
Outros passivos correntes:		
Outros credores	41,68	-
Total	33.798,71	35.546,78

17. VENDAS E SERVIÇOS PRESTADOS

Nos períodos de 2024 e 2023, a rubrica de “*Vendas e serviços prestado*” encontra-se discriminada da seguinte forma:

Descrição	2024	2023
Serviços secundários:		
Comparticipações do ISS:		
Programa POAPMC	49.953,27	125.568,82
Programa Pessoas 2030 FSE+Privação Material	264.878,17	-
Total	314.831,44	125.568,82

Ver Nota 3.7

18. SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO

Nos períodos de 2024 e 2023, a Entidade detinha os seguintes saldos nas rubricas de “*Subsídios, doações e legados à exploração*”:

Descrição	2024	2023
Subsídios de entidades públicas:		
Centro Regional de Segurança Social	289.093,08	247.004,28
IEFP	-	7.525,15
Autarquias	39.800,00	59.625,00
Sub-total	328.893,08	314.154,43
Doações e Heranças:		
Donativos em numerário	132.976,77	111.824,73
Donativos em espécie	2.731.453,35	3.489.412,36
Consignação de IRS	28.515,34	9.937,58
Sub-total	2.892.945,46	3.611.174,67
Total	3.221.838,54	3.925.329,10



Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large 'Z' and a signature that appears to be 'Carmel'.

19. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

Os gastos incorridos com a rubrica de **“Fornecimentos e serviços externos”** nos períodos de 2024 e de 2023 foram os seguintes:

Descrição	2024	2023
Serviços especializados:	66.488,84	72.304,39
Trabalhos especializados	19.880,02	10.440,15
Vigilância e segurança	2.541,45	2.900,55
Honorários	-	3.075,00
Conservação e reparação	44.067,37	55.888,69
Materiais:	12.605,13	31.347,27
Ferramentas e utensílios desg.rápido	9.878,52	4.077,80
Material de escritório	1.693,64	1.378,77
Artigos para oferta	-	32,40
Outros	805,42	25.858,30
Energia e fluidos:	63.502,45	50.847,08
Electricidade	34.928,12	20.358,21
Combustíveis	28.282,50	30.317,72
Água	291,83	171,15
Outros	-	-
Deslocações, estadas e transportes:	7.741,98	10.973,74
Deslocações e estadas	100,00	129,78
Transporte pessoal	291,86	120,86
Transporte de mercadorias	3.167,25	6.488,25
Outros	652,80	4.234,85
Serviços diversos:	50.561,10	56.002,97
Rendas e alugueres	31.744,98	25.102,86
Comunicação	5.256,32	4.928,95
Seguros	633,71	354,66
Contencioso e notariado	104,28	310,72
Serviços de limpeza, higiene e conforto	4.120,00	4.102,38
Outros serviços	8.701,81	21.203,40
Total	200.899,50	221.475,45

20. GASTOS COM O PESSOAL

O número médio de funcionários ao serviço da Instituição em 2024 foi de 10, em 2023 foi de 10.

Os gastos que a Instituição incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Descrição	2024	2023
Remunerações ao Pessoal	223.905,29	240.732,01
Encargos sobre as Remunerações	41.610,49	46.755,34
Outros Gastos com o Pessoal	689,65	270,49
Total dos gastos com o pessoal	266.205,43	287.757,84



Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature at the bottom and several smaller ones at the top right.

21. OUTROS RENDIMENTOS

A rubrica “**Outros rendimentos**” em 31 de dezembro de 2024 e 2023 encontra-se discriminada da seguinte forma:

Descrição	2024	2023
Rendimentos Suplementares	994,00	1.009,92
Descontos de pronto pagamento obtidos	-	17,17
Correções relativas a períodos anteriores	-	6.108,14
Outros rendimentos	13.111,26	2.916,75
Total	14.105,26	10.051,98

22. OUTROS GASTOS

A rubrica de “**Outros gastos**” incorridos nos períodos de 2024 e de 2023 foram os seguintes:

Descrição	2024	2023
Impostos	123,98	-
Perdas em inventários	71.243,80	68.354,05
Correções relativos a exercícios anteriores	3.045,74	1.151,32
Quotizações	50,00	110,00
Outros gastos	-	9,49
Outros juros	-	0,01
Total	74.463,52	69.624,87

23. GASTOS/REVERSÕES DE DEPRECIACÃO E AMORTIZACÃO

A rubrica “**Gastos/Reversões de depreciação e amortização**”, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023, tem a seguinte composição:

Depreciações e amortizações do exercício	2024	2023
Outros Ativos Fixos Tangíveis:		
Edifícios e outras construções	25.304,50	27.116,65
Equipamento Básico	14.144,87	3.359,82
Equipamento de Transporte	28.071,86	25.457,34
Equipamento Administrativo	-	813,00
Outros Activos Fixos Tangíveis	-	8.245,14
Total das depreciações e amortizações	67.521,23	64.991,95



24. DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei n.º 534/80, de 7 de novembro.

Nos termos do artigo 210.º do Código Contributivo, publicado pela Lei n.º 110/2009, de 16 de setembro, a Direção informa que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

25. ACONTECIMENTOS APÓS DATA DE BALANÇO

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram quaisquer factos suscetíveis de modificarem de forma relevante a situação expressa nas contas.

26. DATA DE AUTORIZAÇÃO PARA EMISSÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras do período findo em 31 de dezembro de 2024 foram aprovadas pela Direção e autorizadas para emissão em 20 de março de 2025.

Quinta do Anjo, 20 de março de 2025

A Contabilista Certificada



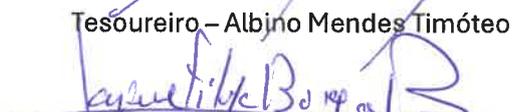
Cláudia Sofia Farto Belo Timóteo



Presidente – Pedro Daniel Guerreiro da Cunha



Tesoureiro – Albino Mendes Timóteo



Secretário – Jaime Filipe Borges Puna



Vogal Luís Miguel dos Santos Ferreira Carlos



Vogal – Ana Maria Vasques Castanheira